Relatório de Atividades e Contas 2024

Santa Casa da Misericórdia de Loures

024

Pelo bem comum

O Relatório de Atividades e Contas de 2024 foi aprovado pela Assembleia-Geral, na 72ª Sessão, a 9 de abril de 2025, na Igreja Matriz de Loures.

O Presidente da Assembleia-Geral

Assinado por: **SÉRGIO MIGUEL PIRES ROCHA**
Num. de Identificação: 10173988
Data: 2025.04.15 16:15:41+01'00'

O Provedor

Assinado por: **DUARTE NUNO FERREIRA MADALENO FERREIRA MORGADO**
Num. de Identificação: 13235031
Data: 2025.04.15 16:41:07+01'00'

CARTÃO DE CIDADÃO

AGRADECIMENTOS

A retrospetiva de 2024 exige um reconhecimento da parte da Misericórdia de Loures a todos os que ao longo do ano estiveram presentes, apoiaram, e acompanharam a atividade desta Irmandade. São diversos os grupos que juntos definem o que é hoje esta Misericórdia, e que contribuem de muitos modos para o caminho que vai construindo. Sem vós, do mais pequeno gesto ao maior, não seria de todo possível ver a Santa Casa da Misericórdia de Loures crescer e ser uma melhor instituição no concelho de Loures.
Agradecemos a todos, obrigado!

A Socorsul
ACeS - Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Loures – Odivelas
Agência Funerária de Loures
Agrupamento de Escolas 4 de Outubro, de Loures
Ana Florêncio Decorações
ARPI – Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Santo Antão do Tojal
Associação Alzheimer Portugal
Associação cabo-verdiana Mano-a-Mano Offroad
Associação Cinderela Sobre Rodas
Associação Crescer Bem
Associação de Cultura Espírita Fernando Lacerda
Associação de Escolas João Villaret
Associação Dignitude
Associação Helpo
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures
Associação Luiz Pereira Motta
Banco Alimentar Contra a Fome
Banco Alimentar da Paróquia de Santa Maria de Loures
Banco Alimentar do Centro Social Paroquial de São Pedro de Lousa
Banco Alimentar do Centro Social Paroquial de São Saturnino de Fanhões
Banco Local de Voluntariado de Loures
Box Away
Bus, Bens de Utilidade Social
Câmara Municipal de Loures
Cantina Social da Instituição Social da Freguesia de Bucelas
Casa do Professor do Concelho de Loures
Centro Comercial Continente de Loures
Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira

Clã 130 Pier Giorgio Frassati, do Agrupamento 1349 de Santa Maria de Loures
Clínica Auditiva
Comenda de Palmela, da Ordem Soberana Militar do Templo de Jerusalém
Comissão de Freguesia de Loures
Comissão Social da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas
Comissão Social da União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal
Comissão Social Inter-Freguesias de Lousa, Fanhões e Bucelas
Confederação Portuguesa da Economia Social
ContactShop
CPCJ de Loures
DS Crédito
DS Seguros Loures
Ementalegria
ENTRAJUDA
Escola de Dança Ballare Creative
Escola José Afonso, de Loures
Espaço + Família (Câmara Municipal de Loures)
FG2
FILTEX
FisioCorpus Clinic
GELPEIXE
Grupo Dar-a-Mão da Paróquia de Loures
Hospital Beatriz Ângelo
Hovione
HPMCar
IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
IMOVIL, Lda
Indulis
Instituição de Apoio Social da Freguesia de Bucelas

Instituto de História da Arte da Universidade de Lisboa/Universidade Nova de Lisboa
Instituto de Segurança Social
IPTRANS
Irmandade de Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures
Irmandade de São Roque de Lisboa
ISCE – Instituto Superior de Ciências Educativas
Junta de Freguesia de Loures
Lavandaria Elisa
LFerrão Caixilharias
LoureShopping
Lusiteca
Margarida Martinho Advogados
Material Ortopédico
Mercearia Social da Junta de Freguesia de Loures
Microsoft Nonprofits
MILES / Fundação Manuel Violante
Ministério do Estado, da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social de Cabo Verde
Missão Continente
NOL Novo Oculista de Loures
OAR Oculista
Padaria Avó Padeira, do Cabeço de Montachique
Padaria Carrão
Padeirinha do Infantado
Paróquia de Santa Maria de Loures
Pastéis de Belém
Pastelaria DIDU
Patriarcado de Lisboa
Pingo Doce (Loja de Loures)
Ponto da Fruta
Quinta da Patada
Rede Social de Loures
Reference Behavior
Rotary Club de Loures
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã
Santa Casa da Misericórdia de Sintra
Saúde Portugal

Sierra Sonae
SocialShop
Sociedade Filarmónica União Pinheirense – SFUP
Sogenave
União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação
União das Freguesias de Santo Antão e de São Julião do Tojal
União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas
União das Misericórdias Portuguesas
União Recreativa e Social de Salemas
URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados Loures/Odivelas
VigaPrintes
Voluntários da Misericórdia de Loures
Zaspaztraz - Associação Cultural, Recreativa, Social e de Bem Estar

Convocatória para a Assembleia-Geral

Convocatória

Estimada(o) Irmã(o),

No cumprimento do estabelecido no artigo 22º, nº 2, alínea b) do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures, convoco todos os Irmãos para participarem na Assembleia-Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 9 de abril, pelas 17h30m, na Igreja Matriz de Loures.

Ordem de Trabalhos

1. Leitura, apreciação e votação da ata da Assembleia-Geral anterior;
2. Apresentação, apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024, com Parecer do Definitório;
3. Apreciação de outros assuntos de interesse para a Instituição:
    a. Ponto de situação do Projeto do Complexo Social Sénior/PRR;
    b. Pedido de voto de confiança para procura, análise e contratualização de uma conta poupança para a Irmandade.

Tendo por estabelecido o previsto no nº2 e no nº 3 do art.º 23º do Compromisso, faço saber que esta Convocatória e o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2024, com o Parecer do Definitório, estarão à disposição para consulta no sítio institucional (http://www.misericordiadeloures.pt, em Misericórdia/Documentos/Reuniões da Assembleia-Geral), nas redes sociais e na Sede da Irmandade.

Cumpre-me ainda lembrar que ao abrigo do nº1, do art.º 24 do Compromisso, a Assembleia-Geral reunirá à hora marcada, estando presente mais de metade dos Irmãos com direito a voto, ou trinta minutos depois da hora prevista, com os Irmãos que estiverem presentes.

Desejando a continuação de um frutuoso Tempo de Quaresma, espero que nos possamos encontrar na próxima Assembleia-Geral.

Assinado por: **SÉRGIO MIGUEL PIRES ROCHA**
Num. de Identificação: 10173988
Data: 2025.04.01 10:55:14+01'00'

O **Presidente da Mesa da Assembleia-Geral**

CARTÃO DE CIDADÃO

Loures, 26 de março de 2025

ÍNDICE

1. Mensagem do Provedor 16

2. A Instituição em 2024 19

Os nossos Corpos Sociais 20
A nossa História 21
A nossa Espiritualidade:
· As Obras de Misericórdia 22
· Fundamento Bíblico 22
O nosso Horizonte:
· Missão, Visão, Valores 24
A nossa Organização:
· Organograma Institucional 25
A nossa Localização 26
Os 'nossos' ODS 28

3. O Nosso Percurso por Áreas em 2024 31

Assistência Espiritual/Capelania 32
Corpo de Voluntários 34
Recursos Humanos/Corpo de Pessoal 46
Serviços de Apoio 50
Intervenção Social e Saúde 52
Animação e Apoio à Família 60
Cultura 62
Eventos 2024 65
Património 82
Parceiros 83
Empresas Amigas 85
Contas de 2024:
· Gestão Financeira 86

4. Mapas Contabilísticos 89

Balanço 90
Demonstrações de Resultados 91
Anexo às Demonstrações de Resultados 92

5. Parecer do Definitório 106

1

Mensagem do Provedor

2 Mensagem do Provedor

VER, JULGAR E AGIR: A PEDAGOGIA DO BEM COMUM

Há cerca de 100 anos, o Padre Joseph Cardjin, fundador e mentor da Juventude Católica Operária, procurou desenvolver um método de revisão de vida – **ver, julgar e agir**, que contribuísse para um crescimento pessoal e comunitário, na dupla dimensão, humana e crente. O método permanece atual, sendo, neste contexto de avaliação, aquele que reconheço como necessário a um relatório que procura analisar o ano 2024.

Numa breve síntese, devo reconhecer que **o ano 2024 foi o mais desafiante** que esta Santa Casa viveu. A caminho de 28 anos, a Misericórdia de Loures está hoje numa segunda etapa, tendo crescido enquanto instituição, com todas as dinâmicas próprias de uma entidade que progride progressivamente no cumprimento da sua missão. Contudo, ressalvo que no ano 2024 salientaram-se novos desafios, levado a que o ano tenha terminado com um peso inegável, e ainda com eco no ano 2025.

Na relação com outras entidades, vi, de forma muito clara, que há uma cultura instalada de que acima das necessidades sociais, que podem e devem ser colmatadas através de respostas formais profissionais e bem qualificadas (e.g. serviço de apoio domiciliário, centro de dia e de lar, creche, entre tantas outras), prevalecem os pequenos poderes instalados, obsoletos, desnecessários e incompatíveis com a natureza de instituições do setor social. Com o objetivo de ultrapassar este tipo de obstáculos, **decidimos manter-nos no caminho das respostas, das soluções**, de acordo com a realidade social que se impõe, e à qual continuaremos a dedicar-nos dia a dia.

O ano 2024 foi marcado especialmente pelo arranque do Serviço de Apoio Domiciliário e pela consequente contratação de uma nova equipa dedicada a esta nova missão. Por outro lado, o Corpo de Pessoal da instituição foi praticamente todo renovado. O Corpo de Voluntários sofreu algumas perdas, nomeadamente por questões de saúde e de envelhecimento dos seus elementos, com uma difícil renovação de pessoal voluntário.

O ano decorreu com a dúvida contínua sobre a execução do Projeto do Complexo Social Sénior, por incapacidade de financiamento da Misericórdia junto da banca, situação ainda em análise, com esperança da sua concretização neste ano 2025.

A par destes temas, todas as atividades da Santa Casa, agora revistas neste Relatório, mantiveram a prossecução dos seus objetivos, e reforçaram a nossa convicção de que é cada vez mais relevante que a Misericórdia de Loures esteja disponível para acompanhar medidas eficazes de combate às carências conhecidas e analisadas, assim como deverá continuar a lutar pela sua autonomia financeira, para fazer face aos múltiplos desafios que tem enfrentado, quer internos, quer externos.

Em jeito de conclusão, pese embora 2024 tenha sido o pior ano desde que assumi esta missão como Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Loures, não posso deixar de agradecer a Deus pelas oportunidades que nos ofereceu, e de agradecer a todos os que dentro e fora desta Irmandade, contribuíram para o seu crescimento e afirmação entre pares no âmbito de toda a sua intervenção.

Somos uma referência melhor na área social, embora com uma escala modesta, mas plena de motivação, de olhos postos na inovação e dedicada ao trabalho diário, de onde tudo provém.

A todos os Irmãos da Misericórdia saúdo fraternalmente, pedindo à Senhora das Misericórdias a sua proteção para todos e para a missão que assumimos no dia do nosso Compromisso.

Provedor

2

A Instituição em 2024

2 A Instituição em 2024

OS NOSSOS CORPOS SOCIAIS

MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

PRESIDENTE SÉRGIO MIGUEL PIRES ROCHA
1º SECRETÁRIO JOSÉ DUARTE MATIAS DOS SANTOS
2º SECRETÁRIO EMÍLIA OLIVEIRA FERREIRA DUNÕES PARRA

MESA ADMINISTRATIVA

PROVEDOR DUARTE NUNO FERREIRA MORGADO MADALENO MORGADO
VICE -PROVEDOR ALCINDO MANUEL DE ALMEIDA
SECRETÁRIA ANABELA CRISTINA FERNANDES DOS SANTOS
TESOUREIRA TERESA CLAÚDIA MARTINS PEREIRA
VOGAL ANA PAULA LEMOS SOBRAL FERREIRA
1ª SUPLENTE MANUEL JOAQUIM COSTA FERREIRINHA
2º SUPLENTE MARIA DA ANUNCIAÇÃO ANTUNES FERREIRA

DEFINITÓRIO

PRESIDENTE MANUEL MARTINS DE GONÇALVES DIAS GOMES
1ª VOGAL ANABELA CRISTINA FERNANDES DOS SANTOS
2º VOGAL MARIA JOSÉ ROLO NUNES PEGADO
1ª SUPLENTE TIAGO ANDRÉ SIMÕES COITO
2º SUPLENTE MARCO PAULO DOS SANTOS MARQUES
3º SUPLENTE AGNELO NORONHA

A NOSSA HISTÓRIA

Na sucessão das obras assistenciais do período medieval, as Misericórdias surgiram de modo organizado, a partir da matricial confraria consagrada à Mãe da Misericórdia, na Sé de Lisboa, sob a égide da Rainha Dona Leonor, em celebração re ligiosa no dia 15 de agosto de 1498 . Deu-se nesse momento o início de uma epopeia histórica que se tem consolidado nas páginas da nossa história nacional com impacto mundo além Portugal, no que refere à atividade assistencial, ou se quisermos, no que diz respeito à prática da caridade no seu sentido mais íntimo e autêntico.

Afinal, como nos diz Tiago, na sua Carta (Tg 2, 17): "Assim também a fé, se não se traduzir em obras, é morta em si mesma". Com a prevalência da necessidade de respostas práticas e funcionais, as Misericórdias foram-se multiplicando e em 1997 foi instituída a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures, na senda do caminho iniciado em Lisboa no século XV, dando cumprimento às tradicionais Obras de Misericórdia, atualizando a sua prática à realidade do território lourense.

Hoje, a nossa Irmandade procura adaptar-se às necessidades que vão emergindo no seio da comunidade, contemplando realidades tão distintas que vão da carência de bens alimentares à emergência social de imigrantes refugiados de contextos geográficos onde os conflitos armados geram ondas de pobreza e de privação dos direitos fundamentais das populações.

Do apoio à aquisição de medicamentos ao trabalho em comunidade no acompanhamento a pessoas em situação de demência diagnosticada e de seus cuidadores, passando pelo acompanhamento de indivíduos e de agregados familiares que carecem de um rendimento básico de sobrevivência, ou pelo reencaminhamento de tantas situações às quais ainda não conseguimos prestar o apoio necessário e desejado.

Em tudo o que fazemos, são postas em prática as mesmas obras de misericórdia, de amor, de uma presença certa e comprometida junto da comunidade.

2 A Instituição em 2024

A NOSSA ESPIRITUALIDADE

As Obras de Misericórdia e o seu fundamento bíblico

Obras de Misericórdia Espirituais
1ª Dar bom conselho
2ª Ensinar os ignorantes
3ª Corrigir os que erram
4ª Consolar os tristes
5ª Perdoar as injúrias
6ª Suportar a fraqueza do outro
7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos

Obras de Misericórdia Corporais
8ª Dar de comer a quem tem fome
9ª Dar de beber a quem tem sede
10ª Vestir os nus
11ª Dar pousada aos peregrinos
12ª Assistir os enfermos
13ª Visitar os presos
14ª Enterrar os mortos

15ª Cuidar da Casa Comum

* Proposta a 1 de setembro de 2016 pelo Papa Francisco, une e completa as Obras de Misericórdia.

Fundamento Bíblico
«Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, há-de sentar-se no seu trono de glória. Perante Ele, vão reunir-se todos os povos e Ele separará as pessoas umas das outras, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. À sua direita porá as ovelhas e à sua esquerda, os cabritos.

O Rei dirá, então, aos da sua direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino que vos está preparado desde a criação do mundo. Porque tive fome e destes-me de comer, tive sede e destes-me de beber, era peregrino e recolhestes-me, estava nu e destes-me que vestir, adoeci e visitastes-me, estive na prisão e fostes ter comigo.'

Então, os justos vão responder-lhe: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos peregrino e te recolhemos, ou nu e te vestimos? E quando te vimos doente ou na prisão, e fomos visitar-te?' Por sua vez, eles perguntarão: 'Quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou peregrino, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te socorremos?'

Ele responderá, então: 'Em verdade vos digo: **Sempre que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer**.' Estes irão para o suplício eterno, e os justos, para a vida eterna.» E o Rei vai dizer-lhes, em resposta: 'Em verdade vos digo: **Sempre que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, a mim mesmo o fizestes.**

Em seguida dirá aos da esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos! Porque tive fome e não me destes de comer, tive sede e não me destes de beber, era peregrino e não me recolhestes, estava nu e não me vestistes, doente e na prisão e não fostes visitar-me.'

Por sua vez, eles perguntarão: 'Quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou peregrino, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te socorremos?' Ele responderá, então: 'Em verdade vos digo: **Sempre que deixastes de fazer isto a um destes pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer.'** Estes irão para o suplício eterno, e os justos, para a vida eterna.»

Mateus 25, 1-46

2 A Instituição em 2024

O NOSSO HORIZONTE

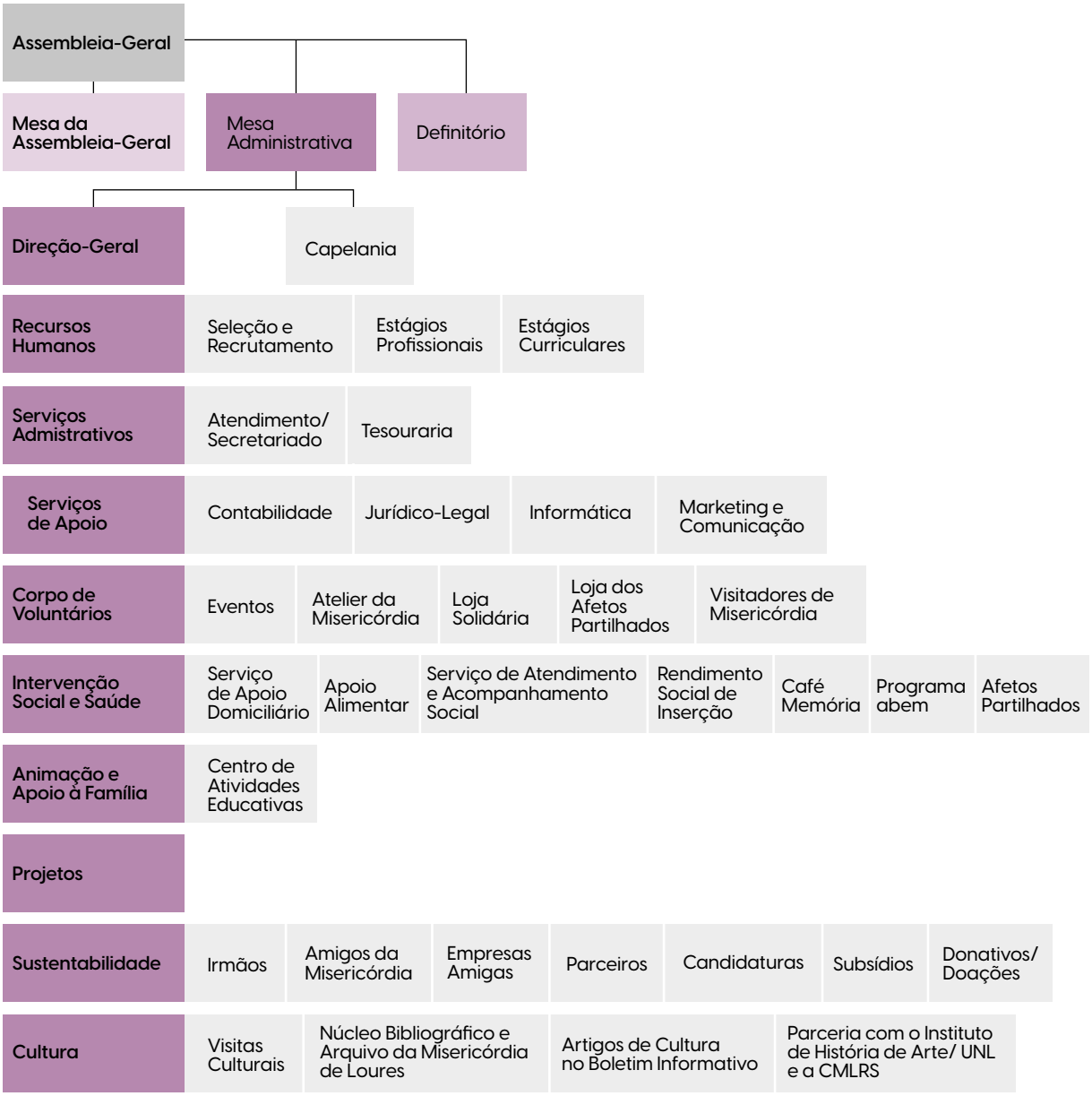
Missão
A procura da melhoria do bem estar da pessoa no seu todo e da comunidade, dando prioridade aos mais desprotegidos, é a missão de todas as pessoas que fazem parte da Misericórdia de Loures.

Visão
Respeito pela dignidade humana, Fé, União, Solidariedade, Inovação e Ética.

Valores
Participar da transformação social positiva da comunidade através de respostas sociais de referência, reconhecidas pela qualidade dos serviços prestados, apostando na criação, na inovação e na melhoria contínua das respostas desenvolvidas junto da comunidade.

A NOSSA ORGANIZAÇÃO

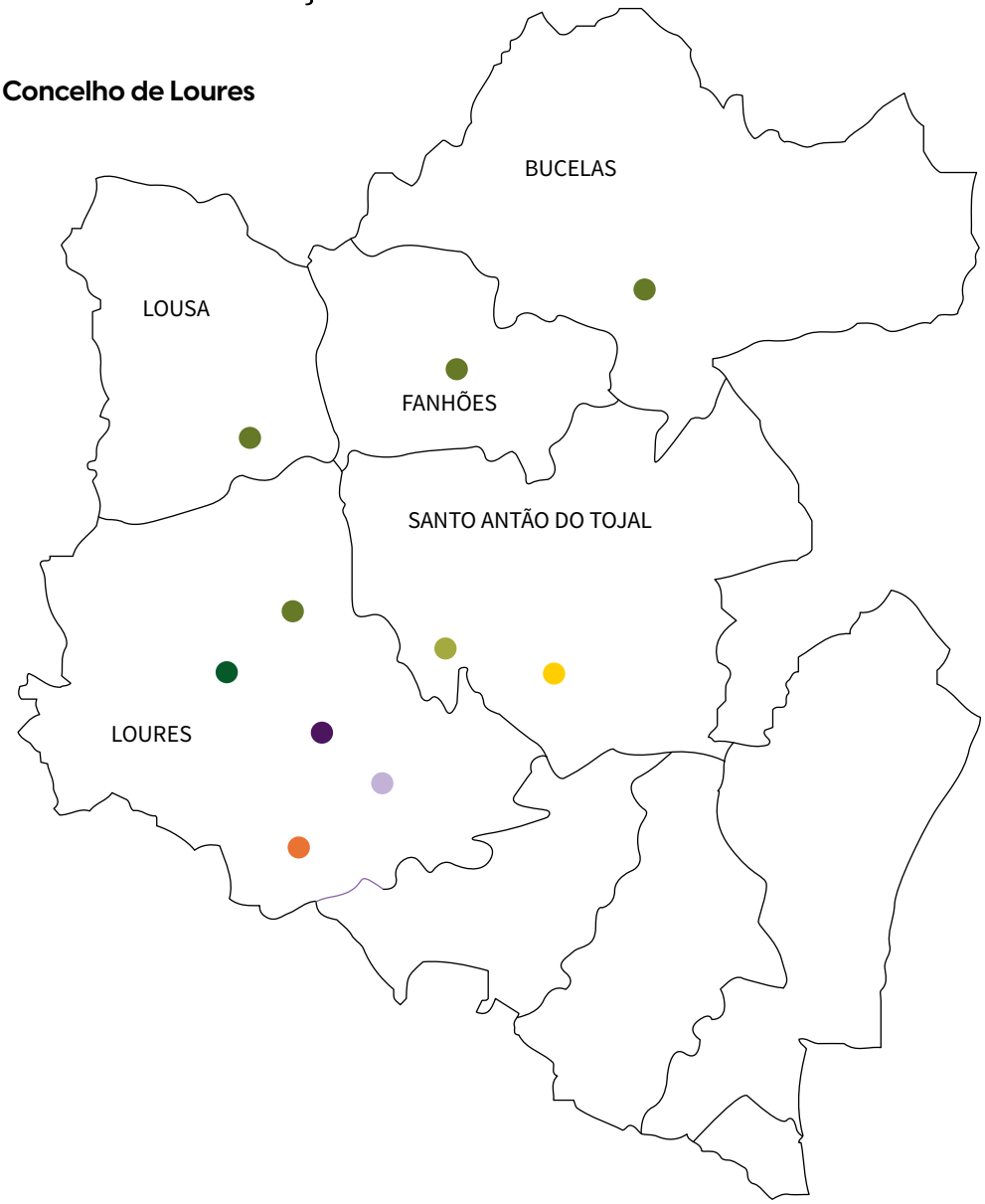
Organograma Institucional



2 A Instituição em 2024

A NOSSA LOCALIZAÇÃO

Concelho de Loures



Sede
Rua Angola nº 9 loja 1, 2670-403 Loures

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)/ Rendimento Social de Inserção (RSI)
Freguesias de Loures, Bucelas, Fanhões e Lousa

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)
Rua Forças Armadas 2, 2660- 160 Santo Antão do Tojal (Sede)

Centro de Atividades Educativas (CAE)
Praceta Central - Ed. do JI piso 1, Bairro Municipal da Manjoeira, 2660-173 Sto. Antão do Tojal

Loja Solidária
Centro Comercial Continente de Loures Quinta Casal da Pipa, EN 250, 2670-339 Loures

Espaço Solidário
Rua professor Luís de Albuquerque n.º 14 Loja A Dtº. 2670-447 Loures

Loja dos Afetos Partilhados
Rua Combatente do Ultramar, R/C esq.º, lote 4 - Frente B, Fonte Santa, Pinheiro de Loures 2670-506 Loures

2 A Instituição em 2024

OS 'NOSSOS' ODS*

A Santa Casa da Misericórdia de Loures procurou, ao longo de 2024, desenvolver a sua atividade tendo em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

ODS 1 - Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

ODS 2 - Erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar, melhorar a nutrição e promover a agricultura.

ODS 3 - Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

ODS 4 - Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ODS 8 - Promover o crescimento económico inclusivo e sustentável, o emprego pleno e produtivo e o trabalho digno para todos.

ODS 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável fomentando a inovação.

* ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS 10 - Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países.

ODS 11 - Tornar as cidades e comunidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis.

ODS 13 - Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos.

ODS 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

ODS 17 - Reforçar os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

3

O Nosso Percurso em 2024 por Áreas

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL/ CAPELANIA

A espiritualidade cristã católica é a base identitária desta Misericórdia, vivida em comunidade, disponível para os desafios que a Igreja Católica vai lançando nas suas diversas dinâmicas e com as especificidades de cada dimensão, seja no âmbito paroquial, diocesano, universal.

Com essa consciência humanista cristã, aberta ao diálogo com crentes de outras confissões religiosas e não crentes, a Misericórdia de Loures procura ser lugar de encontro, partilha e de evangelização.

O lema assumido como mote para 2024 foi a frase dos Atos dos Apóstolos (2,42): **"Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fração do pão e às orações"**.

A Irmandade existe porque é constituída de Irmãos, pessoas de boa vontade, cristãs, empenhadas e participativas.

O ano terminou com **197 Irmãos**.

- Novos Irmãos
- Falecimentos
- Desistências (por motivos de saúde e idade muito avançada)
- Exclusão

Da atividade regular programada, garantiu-se a celebração da **Santa Missa** nos primeiros sábados de cada mês, com a presidência de diferentes sacerdotes: o Pe. Francisco Inocêncio, nosso Capelão, o seu Coadjutor, o Pe. Nuno Tavares, e o Pe. Teodoro de Sousa. Com uma participação média de cerca de **20 pessoas**, esta celebração tem sempre como uma das intenções, rezar por todos os que estão ligados à Casa, vivos e falecidos.

Durante o ano também foi dinamizado o **Grupo Sal da Terra**, dedicado à leitura e reflexão de textos do Papa Francisco.

Com uma rotina mensal, salvo alguns adiamentos pontuais, o grupo contou com uma média de **7 participantes.** Os encontros decorreram na Sede da Misericórdia, analisando em conjunto a **Exortação Apostólica Evangelii Gaudium**, apresentada como um documento programático do ministério do Santo Padre.

Por fim, lembre-se que o ano 2024 foi marcado com a celebração da **XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo Extraordinário**, convocado pelo Santo Padre, com o objetivo de ser um momento de profunda reflexão universal sobre a missão da Igreja e do seu impacto no mundo contemporâneo, atendendo aos desafios que o mesmo continua a colocar no momento presente.

Neste sentido, o Sínodo marcou de algum modo a perspetiva da ação da Misericórdia, embora sem o impacto desejado e previsto dentro da atividade regular.

197 Irmãos ATIVOS

20 Pessoas NA CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA MENSALMENTE

7 Pessoas PARTICIPAM NO GRUPO SAL DA TERRA MENSALMENTE

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

CORPO DE VOLUNTÁRIOS

O Corpo de Voluntários é o grupo ativo de maior importância na dinâmica diária da Santa Casa. Alguns dos seus membros são Irmãos ativos, que em conjunto com pessoas de boa vontade, e disponíveis, garantem o quotidiano das participações da Misericórdia, em diversos eventos e iniciativas, e ainda no Centro de Atividades Educativas, na Loja Solidária, na Loja dos Afetos Partilhados e no Espaço Solidário.

Para 2024 perspetivou-se uma maior consolidação deste grupo, quer em termos organizativos, formativos, diversificação, e de angariação de mais elementos, mas por atendendo a múltiplas dificuldades, não foi possível proceder à dinamização pretendida.

Foram várias as baixas que esta equipa multifacetada foi tendo, na maioria por questões relacionadas com a saúde e o envelhecimento. Trata-se de um grupo muito abrangente, com pessoas cheias de vida e energia, mas habitualmente com uma agenda muito ocupada e com responsabilidades sociais e familiares. Contudo, consciente do seu empenho e da sua dedicação contínua, **a Misericórdia agradece com profundo reconhecimento**, porque a disponibilidade de coração é muito maior que a do tempo, e ao longo do ano, várias foram as voluntárias que se sacrificaram para que tudo funcionasse, umas mais discretamente, outras de modo mais visível.

Sem este grupo a Misericórdia não teria chegado a iniciativas onde era relevante estar, como não teria conseguido suportar alguns dos seus compromissos que teve com toda a sua atividade.

ATIVIDADES DO CORPO DE VOLUNTÁRIOS

Em 2024 o Corpo de Voluntários participou em diversos eventos promovidos pelo Município de Loures, pela Junta de Freguesia de Loures, ou pelas comunidades locais. Com o objetivo de angariar fundos para a Misericórdia, esta colaboração contribuiu para manter uma presença regular junto da comunidade, dando a conhecer a sua atividade.

março

No dia 1 de março realizou-se mais um **encontro do Corpo de Voluntários** da Misericórdia, com dois momentos: de manhã o grupo partilhou o entendimento de cada pessoa sobre o voluntariado da Misericórdia, sendo discutidos objetivos e alguns aspetos práticos de organização do grupo; depois seguiu-se um almoço de confraternização e de amizade reforçando laços entre os participantes.

No dia 3 de março decorreu o **VI Festival das Sopas dos Amigos da Matriz**, na garagem da Associação Luiz Pereira Motta. Foram apresentadas cerca de 22 sopas, cozinhadas pelos diferentes grupos paroquiais, e por diversos restaurantes de Loures.

Estiveram presentes mais de uma centena de pessoas nesta iniciativa, cujo resultado financeiro reverteu a favor da conservação e do restauro da Igreja Matriz de Loures, que continua a apresentar graves problemas na preservação do património artístico, que importa proteger para que este monumento nacional permaneça para fruição das gerações vindouras. A Misericórdia participou na iniciativa com uma sopa de peixe, bastante apreciada e elogiada.

abril

A 8 de abril de 2024 foi inaugurada uma instalação artística dedicada aos 50 anos da revolução de 1974, criada a partir da técnica têxtil "crochet" – **Árvore de Cravos em Crochet**. O desafio foi lançado pela Junta de Freguesia de Loures a diversas instituições de solidariedade social, que aceitaram o convite a apresentaram os seus cravos feitos à mão, num total de 600 cravos, dispostos numa estrutura metalizada cónica no Parque Major Rosa Bastos (vulgo, Jardim dos Saloios), no centro da cidade de Loures.

Pela Misericórdia participaram algumas **Voluntárias que conseguiram fazer cerca de 270 cravos**. Na inauguração da peça colaborativa, estiveram presentes vários membros do Corpo de Voluntários.

maio

Nos dias 25 e 26 de maio, no Parque Adão Barata, em Loures, decorreu o **Festival do Desporto e Saúde**, promovido pelo Município de Loures.

O Corpo de Voluntários marcou presença juntamente com a Equipa do Serviço Social da Misericórdia, para apresentar o Café Memória de Loures, o Serviço de Apoio Domiciliário e apresentar alguns produtos como o Mel Colmeias Solidárias e as Almofadas de trigo e de alfazema, do Atelier da Misericórdia.

junho

A 13 de junho a Associação Zapastraz organizou o **Concerto de Santo António**, no Parque Major Rosa Bastos, em Loures. Promovendo a proximidade com diversas entidades locais, convidou a Misericórdia a estar presente com alguns dos seus trabalhos manuais, e os doces e bolinhos do Atelier.

De 14 a 16 de junho as Voluntárias da Misericórdia trajaram-se com roupas saloias e participaram com os seus produtos, na **V Festa Saloia**, no Largo do Chafariz do Pinheiro de Loures, sob a organização da Sociedade Filarmónica União Pinheirense – SFUP.

No período do verão, destacaram-se as seguintes participações: a sessão **Yoga no Convento**, nos jardins da Quinta do Contentinho, em Loures, a convite da Associação Zaspastraz (22 de junho).

julho
agosto
setembro
outubro

De julho a outubro, destacam-se a **Feira de Loures - Evocação Histórica** (19-21 de julho), as **Festas do Concelho de Loures** (25-28 de julho), as **Festas de Santo António dos Cavaleiros** – 35.º Aniversário da Freguesia (23-25 de agosto), as **Festas em Honra de Nossa Senhora da Saúde de Montemor** (de 30 de agosto a 1 de setembro), a iniciativa **Loures & Wine Jazz 2024** (6-8 de setembro), 7.ª edição do **Festival do Mel e Produtos Regionais** em Loures (25-27 de outubro), a **Feira Setecentista de Santo Antão do Tojal** (27-29 de setembro), e as **Festas de Santa Maria de Loures** (de 27 de setembro a 7 de outubro).

dezembro

No dia 6 de dezembro, a convite do Município de Loures, na qualidade de entidade parceira do **Banco Local de Voluntariado (BLV)**, a Misericórdia de Loures participou na iniciativa de **homenagem e de reconhecimento a todos os que se dedicam ao voluntariado neste concelho**. O momento foi comemorado Academia dos Saberes, no Polo de Loures, estando presentes diferentes instituições e pessoas.

Em representação da Misericórdia estiveram o Provedor e as Irmãs e Voluntárias Ana Cristina Casaca (Nitucha) e Rosa Salazar. Durante a sessão, alguns representantes de entidades parceiras deram uma palavra sobre o tema e também aos seus voluntários, tendo o Provedor aproveitado a ocasião para agradecer a dedicação das duas voluntárias presentes, lembrando todas as pessoas que ao longo dos anos têm colaborado com a Santa Casa.

ATIVIDADES DO CORPO DE VOLUNTÁRIOS

Sede

Em 2024, com a admissão de um novo recurso humano para a área administrativa, deixou de ser necessário o apoio do voluntariado na Sede. O aumento da atividade da Misericórdia evidenciou a necessidade e a urgência na profissionalização desta área de trabalho, pelo que desta forma, a Sede deixou de constar como uma área de voluntariado.

Espaço Solidário

Com o crescimento da doação de bens, verificou-se a utilidade de abrir este espaço com maior regularidade, para receção, triagem, e distribuição dos bens doados. Assim, foi constituída uma equipa de Voluntárias para gerir o espaço e ajudando a manter o mesmo.

Centro de Atividades Educativas

Ao longo do ano o apoio de algumas Voluntárias permitiu cumprir a função deste serviço de prolongamento de horário. Por diversas vezes, por motivos de ausência do Pessoal, e em dias de maior afluência, com as greves da escola e do jardim de infância locais, este contributo voluntário foi inestimável.

Apoio Alimentar/ Produtos de Higiene e Limpeza

Ao longo do ano foi importante contar com o apoio das Voluntárias na angariação de bens alimentares e de produtos de higiene em espaços comerciais, nomeadamente na loja do Pingo Doce de Loures.

Estas iniciativas contribuíram para aumentar a capacidade de resposta aos pedidos que têm crescido por parte de agregados em situação de carência socioeconómica. Em todo o ano foram realizadas **6 campanhas**.

Café Memória

As sessões mensais que decorreram aolongo de todo ano só foram possíveis com o apoio da equipa de Voluntários que ajudaram na preparação, no acompanhamento e na arrumação de todos os materiais e do espaço.

No primeiro semestre a equipa responsável por organizar as sessões, passou a contar também com o voluntariado. Também os intervenientes/ oradores foram igualmente voluntários, de diferentes áreas profissionais e de formação.

ATIVIDADES DO CORPO DE VOLUNTÁRIOS

Visitantes da Misericórdia

Com o intuito de colaborar com o grupo paroquial Dar-a-Mão, esta equipa conta com algumas Voluntárias da Misericórdia que se dedicam a visitar pessoas doentes, ou muito idosas, em estruturas residenciais institucionais, ou nos seus domicílios. Embora não muito visível, este trabalho em conjunto permitiu concretizar a quinta obra de misericórdia espiritual: "Visitar os enfermos".

Loja Solidária

A par dos eventos, este espaço é o mais relevante na angariação de fundos para a Misericórdia. Com uma equipa de Voluntárias, dedicada e empenhada, a Loja Solidária, situada no Centro Comercial Continente de Loures, funcionou o ano todo, comemorando em 2024, os seus **5 anos de existência**.

Manteve a sua missão, procurando adaptar-se aos diversos perfis de clientes e recebendo as doações que muitas pessoas foram entregando ao longo do ano, com o intuito de ajudarem a Santa Casa a cumprir os seus objetivos. Depois do período pandémico de COVID-19, as vendas e os donativos feitos na Loja, diminuíram, e a desistência de algumas Voluntárias por falta de saúde, conduziram ao abrandamento da atividade da Loja, que em 2025 se espera recuperar.

Loja dos Afetos Partilhados

Este espaço dedica-se à receção de bens doados relacionados com grávidas e bebés até aos 3 anos de idade, acompanhados ou encaminhados para os Serviços Sociais da Misericórdia. A par desta missão social, a Loja vende produtos doados com o objetivo de alcançar a sustentabilidade financeira da resposta. Em 2024 aumentou a procura por estes artigos, assim como cresceu o interesse na comunidade por esta atividade.

Atelier da Misericórdia

Dedicado à criação de artesanato têxtil, de compotas e de bolinhos, o Atelier cresceu com grande impacto em 2024. Assumiu-se como um grupo dinâmico do voluntariado da Santa Casa, com o aparecimento de diversos produtos que alavancaram a imagem e os proveitos da Misericórdia.

Com este crescimento e a diversificação de produtos, surgiram novas questões que fizeram com que no último trimestre do ano, tenha sido suspensa a produção, para uma redefinição de atuação, com o objetivo de renovar e de melhor alicerçar o seu trabalho, com todas as questões legais salvaguardadas, nomeadamente no que refere aos produtos alimentares, respeitando todas as regras de qualidade, higiene e segurança.

Espera-se que em 2025 o Atelier possa ressurgir com uma imagem mais forte, e com produtos de qualidade.

Os produtos alimentares criados pelas Voluntárias foram os seguintes: **doces de courgette**, **tomate**, **maçã**, **pera**, **abóbora de gila**, ou à **abóbora** mais comum; **Broas de Mel**, **Cenourinhas**, **Redondos de Canela**, **Amorzinhos de Loures**.

Nos têxteis, entre diversos artigos, destacou-se o produto mais célebre – a **Almofada de Alfazema**.

Em maio teve lugar nova edição da **Festa Saloia de Pintéus**, em Santo Antão do Tojal. Por falta de disponibilidade não foi possível que estivesse presente o Corpo de Voluntários.

De 21 a 23 de junho decorreu a **Mostra do Arinto e Sabores Saloios**, pela segunda vez no Parque Major Rosa Bastos, para a qual as entidades associativas locais e do sector social não foram, desta vez, convidadas a participar.

Iniciativas suspensas e ausências

Ao contrário dos anos seguintes, o Corpo de Voluntárias não participou no **Festival do Caracol Saloio** (de 29 de junho a 16 de julho) por motivos de falta de Voluntárias com disponibilidade e pelas fracas condições em que novamente teriam de estar no local do evento. Os fundos angariados ao longo de todo o ano nestas iniciativas foram muito relevantes para o apoio à tesouraria da Misericórdia.

Mensageiros da Misericórdia

Pensado para ser um grupo dedicado à distribuição de toda a informação da Misericórdia, nunca chegando a ser organizado, foi suspensa a sua dinamização.

Caminhadas pela Saúde

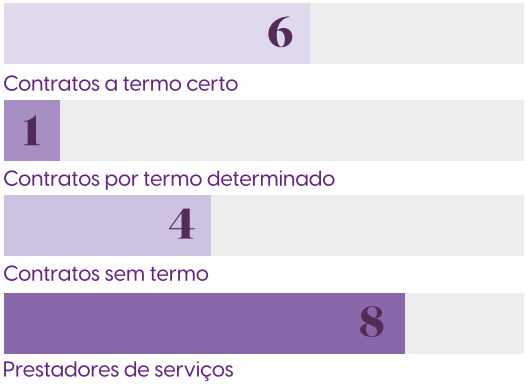
Com o objetivo de dinamizar entre as Voluntárias um ambiente desportivo saudável, este grupo realizou algumas caminhadas, terminando por questões de calendário por parte das próprias participantes.

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

RECURSOS HUMANOS/ CORPO DE PESSOAL

O ano 2024 foi um ano desafiante na área dos recursos humanos. O movimento verificado ao longo do ano, deveu-se ao crescimento progressivo da Misericórdia, que por sua vez procurou diversificar as suas respostas. Nos últimos seis anos de percurso a Instituição passou de um modelo muito alicerçado no voluntariado e numa participação pública mais modesta, embora sempre ativa, para um modelo de participação profissional mais alargado e mais abrangente. Surgiram novos postos de trabalho com a necessidade de permitir à Misericórdia responder melhor à emergência de diversas problemáticas e oportunidades.

Atualmente a Misericórdia conta com **19 Trabalhadores**:



A Misericórdia rege-se pelo seu **Compromisso** enquanto documento estatutário. No âmbito laboral, os Trabalhadores da Misericórdia estão abrangidos pelo **Contrato Coletivo entre a União das Misericórdias Portuguesas** e o **Sindicato dos Enfermeiros Portugueses - SEP e outros**, Boletim do Trabalho e Emprego 24, de 29 de junho de 2023, pelo **Código de Ética e Conduta**, pela **Política de Conciliação da Vida Pessoal, Familiar e Laboral**, e pela **Política para a Igualdade de Género**, aprovados internamente pela Mesa Administrativa.

Em 2024 deu-se início à preparação de um *Guia do Trabalhador*, a ser implementado posteriormente, de modo a permitir uma melhor síntese sobre a organização desta Santa Casa, facilitando um melhor entendimento sobre os direitos e os deveres dos Trabalhadores.

Estágios Curriculares
Em 2024 a Misericórdia recebeu **dois estagiários** do 11.º ano do Curso Profissional para Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, da Escola José Afonso, de Loures. Como em anos anteriores, os jovens alunos puderam, ao longo de dois meses, contactar com Voluntárias e Trabalhadores da Santa Casa.

Colaboraram em diversas atividades, desde a área administrativa, passando pela logística, informática, até à área social. Esta experiência permitiu conhecer um pouco mais as dinâmicas sociais da vida comunitária e adulta, contribuindo para participação cívica mais ativa e responsável.

Estágios Profissionais
Em 2024 o Serviço de Formação Profissional de Alverca/Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Franca de Xira, solicitou o acolhimento de **um estagiário** em **Formação Prática em Contexto de Trabalho** para saída profissional para Técnico de Comunicação e Serviço Digital. O estágio decorreu com sucesso, tendo sido uma oportunidade de

Formação

Ao nível da formação, decorreram as seguintes unidades de formação frequentadas pelo Pessoal:

Data	Formação	Entidade Promotora	Local
26/2/2024	Masterclass Online 'Fundraising de Heranças e Legados'	Be Responsible	Plataforma Zoom
2/2024 a 11/2024	Programa MILES	MILES/Fundação Manuel	Online
17/4/2024	Workshop referente ao Eixo 1.2. Família e Comunidade	Câmara Municipal de Loures	Auditório da Associação Luiz Pereira da Motta, Loures
19/4/2024	Workshop referente ao Eixo 4 Envelhecimento	Câmara Municipal de Loures	Auditório do CRAP – Casa do Adro, Loures
16/9/2024	Ação de Sensibilização da CPCJ de Loures	CPCJ de Loures	Espaço Multiuso a Fábrica em Camarate
23/10/2024	Seminário Comemorativo do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	Câmara Municipal de Loures	Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte
28/10/2024	WorkShop: Acesso aos Cuidados de por Cidadãos Estrangeiros/Migrantes"	Comissão Social da União das Freguesias de Santo António dos Cavaleiros e Frielas	Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
27/11/2024	Formação em Legislação Laboral nas Organizações Sociais	EntrAjuda	Plataforma Zoom
14/11/2024-7/1/2025	Cuidados à Pessoa Idosa Institucionalizada	Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	Lar Nossa Senhora da Aparecida, Caneças
3/12/2024	Ação de Sensibilização Contra a Violência Exercida Sobre Pessoas Idosas	URAP - Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados Loures/Odivelas	Associação Luiz Pereira Motta, Loures

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

SERVIÇOS DE APOIO

Apoio Jurídico-Legal
Ao longo do ano 2024 a Misericórdia pode contar com o apoio da **Advogada Dra. Ana Margarida Martinho**, nomeadamente no âmbito do direto laboral, tendo como cenário o desenvolvimento e crescimento dos recursos humanos da Santa Casa. Este apoio garantiu que a Instituição, em diversos assuntos, estivesse suportada no seu profissionalismo e na sua competência jurídica.

Contabilidade
Em 2024 a Misericórdia contou com o apoio profissional e empenhado da Técnica Oficial de Contas **Dra. Florbela Moura**, do gabinete Baioura, Lda. O ano foi desafiante em muitos âmbitos, e infelizmente, a área da tesouraria e contabilidade foi aquela que apresentou mais e maiores problemas. A Misericórdia investiu um valor bastante significativo no novo software de contabilidade e faturação, pelo que o ano foi muito marcado pela adaptação às novas ferramentas e a circunstâncias imprevistas, como se verifica na análise contabilística da Instituição, na sua maior parte resultantes dos fluxos decorrentes da saída e/ou entrada de Trabalhadores.

Marketing e Comunicação
A cargo da **Designer Sónia Pereira**, esta área manteve a sua atuação regular, de acordo com a previsão no calendário de divulgação de todas as ações da Misericórdia ao longo do ano 2024, assim como de momentos e eventos/iniciativas relacionadas com a missão e natureza da Santa Casa.

Contudo, não se concretizou a prevista revisão do estacionário da Misericórdia, assim como do Brasão de Armas, e de alguns dos suportes de comunicação que estavam previstos.

Este adiamento deveu-se ao facto de 2024 ter sido um ano tão conturbado, estas não constituíram prioridade, preferindo-se insistir numa melhor comunicação interna, assim como externa sobre atividades e dinâmicas realmente necessárias e vitais, perspetivando-se

de futuro uma revisão mais completa e abrangente à imagem da Misericórdia.

A caminho do 30.º aniversário, é objetivo que a identidade institucional se fixe com impacto direto nas redes sociais, no sítio institucional (site) e em todos os suportes de divulgação da Misericórdia, procurando modernizar o modo de comunicar para fora os seus projetos, as suas dinâmicas, a sua missão.

No ano de 2024, tivemos, numa totalidade, os seguintes resultados nas redes sociais:

Facebook

176 novos seguidores
33,6 mil visualizações
5,5 mil visitas
26,4 mil de alcance

Instagram

53 novos seguidores
12,6 mil visualizações
+466 visitas
2,4 mil de alcance

Informática, Impressão e Digitalização
Em 2024 deu-se continuidade à prestação de serviços por parte das empresas **Resolvtech**, **Sintracópia** e **F3M**, por forma a garantir a qualificação destas áreas que suportam a atividade regular da Misericórdia.

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Esta área é aquela que concretiza de forma mais abrangente as Obras de Misericórdia. Os Serviços Sociais da Misericórdia têm por missão atender, acompanhar, encaminhar e colaborar em processos de agregados familiares com questões muito distintas umas das outras: pessoas em situação de sem-abrigo ou sem-teto; carências económicas que impedem a aquisição de medicação, de produtos alimentares ou de produtos de higiene e de limpeza; situações de desestruturação familiar. Este trabalho foi desenvolvido juntamente com outras entidades do sector social ao longo de todo o ano, de forma articulada, em rede.

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS
De acordo com o processo de descentralização de competências para as autarquias, a Misericórdia de Loures assinou um protocolo de parceria com o Município de Loures, que permitiu esta Santa Casa passar a estar presente na zona norte do concelho de Loures, nomeadamente em Bucelas, Fanhões, Loures e Lousa, para atender e acompanhar processos de Ação Social e de Rendimento Social de Inserção.

No âmbito do **Rendimento Social de Inserção** foram acompanhados **57 agregados familiares**, num total de cerca de **807 diligências** (atendimentos no serviço/entrevistas telefónicas/contactos); e em **Ação Social**, foram seguidos **192 agregados familiares**, num total de **600 diligências** (atendimentos presenciais em três das Juntas de Freguesia/contactos telefónicos e visitas domiciliárias).

Apoio Alimentar
Em 2024 foram apoiados em média **29 agregados familiares**, tendo alcançado **91 pessoas**, com a doação de **2586 alimentos**.

A par da compra de alimentos por parte da Misericórdia, foi possível contar com os bens doados pela comunidade através de diferentes doações, e das 6 angariações de bens na Loja do Pingo Doce de Loures.

Este apoio contou com diferentes parceiros: as **pastelarias DIDU** e **Padeirinha do Infantado**, a **Associação Crescer Bem**, a **Missão Contente** (**50 produtos alimentares**), a **Comenda de Palmela, da Ordem Soberana Militar do Templo de Jerusalém**, e a turma de dança da **Ballare Creative** (**425 bens angariados** no seu Jantar de Reis).

No mês de dezembro os cabazes do apoio alimentar foram mais coloridos, levando um **postal de Natal escrito por várias pessoas da Misericórdia** (Voluntárias, Trabalhadores e Irmãos).

O objetivo foi o de partilhar o afeto que de modo muito particular podemos dar a todos os que nos rodeiam, e fazer sentir aos agregados que são acompanhados pela Instituição, que são pessoas únicas, que queremos que sejam felizes, que fazem parte desta Misericórdia, e que merecem um Natal feliz, alegre, com tudo quanto se pode desejar de bom.

Ainda em dezembro foram entregues a crianças acompanhadas na Ação Social, **brinquedos que foram doados por alunos do Agrupamento 4 de outubro**, de Loures, e outros que foram adquiridos com um valor de 10€/artigo, através de **donativo financiado pela Junta de Freguesia de Loures**. Os brinquedos doados abrangeram crianças dos 0 aos 8 anos de idade.

Banco de Bens Doados
Ao longo do ano foram recebidos **878 produtos de higiene pessoal, habitacional e de roupas**, por parte da **ENTRAJUDA** e da **Missão Continente**, além das **angariações na Loja do Pingo Doce de Loures**. Aos agregados familiares (AF) foram entregues **370 peças de roupa** e **363 produtos de higiene e limpeza**.

Situações de Emergência Social
Foram doados **17 cabazes alimentares**, a **15 agregados**, num total de **293 bens doados**.

NÚMEROS DA INTERVENÇÃO SOCIAL E SAÚDE

Rendimento Social de Inserção

57 famílias
807 diligências

Ação Social

192 famílias
600 diligências

Apoio Alimentar

29 famílias
91 pessoas
2586 alimentos
6 angariações de bens

Projeto *abem*: Rede Solidária do Medicamento

24 cartões
41 pessoas

Projeto Afetos Partilhados

54 pedidos

1673 produtos para bebé

Serviço de Apoio Domiciliário

30 utentes

18 mulheres

12 homens

Café Memória de Loures

12 sessões

35 pessoas em média

Funerais sociais

4 funerais

Projeto *abem*: Rede Solidária do Medicamento
Em 2024 decidiu-se que o apoio que era anteriormente aplicado a pessoas residentes na Freguesia de Loures, passasse a ser também contemplado nas restantes freguesias de intervenção da Misericórdia, podendo chegar a 80 pessoas, distribuídas proporcionalmente do seguinte modo: 60 na Freguesia de Loures, 10 na Freguesia de Bucelas, 5 na freguesia de Fanhões e 5 na Freguesia de Lousa. Na totalidade foram atribuídos **24 cartões abem**, alcançando **41 pessoas**, em 2024. Desde o início da parceria em 2020 foram apoiadas 176 pessoas, num total de 81 agregados familiares.

Projeto Afetos Partilhados
Em 2024 foram apresentados à Misericórdia **54 pedidos**, e foram entregues a estas famílias **1673 produtos** diversificados entre leite em pó, carrinho para bebé, alcofas, roupa, etc.

Serviço de Apoio Domiciliário – SAD
Ao fim de quase dois anos de trabalho, foi alcançado o **licenciamento da resposta de SAD para 40 utentes**. Como previsto, conseguiram-se alcançar os principais objetivos no que refere à divulgação deste serviço, e à constituição de uma equipa profissional que pudesse responder ao número de pedidos.

O SAD funcionou até ao final do ano 2024 sem Procoop – Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social.

Ao longo do ano frequentaram o SAD, **30 utentes/clientes**, 18 mulheres e 12 homens.

No mês de dezembro foi entregue aos utentes/clientes do Serviço de Apoio Domiciliário um **postal natalício com uma mensagem de boas festas**, juntamente com um pacote de bolinhos de canela do Atelier da Misericórdia. Foi um gesto de proximidade, de carinho e de gratidão pela confiança depositada neste serviço da Instituição.

Fez-se ainda um inquérito aos utentes e seus familiares sobre os serviços do SAD pelo que foi importante para cada vez mais melhorar este serviço e vá sempre de encontro às necessidades dos nossos utentes.

Com base nos resultados dos inquéritos de satisfação aplicados aos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) da Santa Casa da Misericórdia de Loures, foi possível apurar as seguintes conclusões:

1. Satisfação Geral com o Serviço Prestado pelo SAD

· A maioria dos inquiridos está muito satisfeita com os serviços oferecidos, especialmente no que diz respeito à privacidade e cuidado prestado.

· Os cuidados de higiene e conforto, recebeu avaliações predominantemente positivas.

· Administração de medicação e cuidados de enfermagem também tiveram respostas favoráveis, embora na maioria dos casos estes serviços não se aplicam.

· Pese embora o serviço de refeições apenas se aplicasse a um dos inquiridos a avaliação foi positiva.

2. Avaliação da Equipa de Profissionais Quanto à Humanidade/Simpatia e ao Profissionalismo:

A maioria dos inquiridos considera os profissionais muito simpáticos e profissionais, incluindo auxiliares de ação direta, técnicos de terapêutica, serviços administrativos e a diretora técnica

3. Reclamações

· Quando questionados sobre como as reclamações foram atendidas e resolvidas, houve um equilíbrio entre respostas "muito satisfeito" e "satisfeito", sem registos de insatisfação.

4. Satisfação Geral e Recomendação

· Nível de satisfação global com os serviços prestados pela SCMLrs foi predominantemente muito positivo.

· Todos os inquiridos afirmaram que recomendariam o SAD da Santa Casa da Misericórdia de Loures a um familiar, amigo ou conhecido, mostrando um alto nível de confiança no serviço.

Café Memória de Loures
Em 2024 os objetivos definidos para o Café Memória no Plano de Atividades, foram alcançados com sucesso. Foram realizadas **12 sessões**, uma por mês, tendo participado uma média de **35 pessoas/ sessão**.

A coordenação constitui-se como uma Equipa que a partir do segundo semestre passou a reunir para preparação e avaliação regular de cada sessão. Foi também reforçada a relação com a Associação Alzheimer Portugal, com vista a alcançar mais formação para a **Equipa de Coordenação** e para os Voluntários envolvidos, procurando capacitar melhor a resposta em si do Café Memória.

Funerais Sociais
Ao abrigo de protocolo estabelecido entre a Misericórdia, a Agência Funerária de Loures e o Hospital Beatriz Ângelo, foram realizados **4 funerais sociais**. Foi também decidido que o Irmão Provedor e outros Irmãos, começarão a **acompanhar estes funerais em nome da Irmandade da Misericórdia**, dando cumprimento a duas obras de misericórdia: Enterrar os mortos e Rezar por vivos e defuntos.

Outras atividades...
Em 2024 a Misericórdia continuou a participar ainda no Conselho Local de Ação Social, na entretanto redefinida, **Comissão Social Inter-Freguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas, na Comissão Social da União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, no Conselho Municipal de Segurança**, e no grupo de discussão de revisão e alteração do Regulamento de Apoio às Instituições Sociais para o **Programa MAIS LOURES**, assim como no grupo de trabalho com vista à criação do **Conselho Municipal para a Inclusão das Pessoas com Deficiência**, e ainda colaborou na construção do **Diagnóstico Social do Concelho de Loures** e do **Diagnóstico de Suporte à Estratégia Local de Habitação do Município de Loures**.

Campanhas Internacionais
Em 2024 terminou o processo da segunda **Campanha "Cuidar do futuro das Crianças é urgente!"**. Foram reunidos **bens (material escolar, brinquedos, roupas, calçado) no valor de 2500€** para entregar às crianças de diferentes localidades em Cabo Verde.

Esta iniciativa nasceu da parceria entre a **Associação cabo-verdiana Mano-a-Mano Offroad**, a **Misericórdia**, e o **Ministério do Estado, da Família, Inclusão e Desenvolvimento Social de Cabo Verde**. Foi a segunda edição desta campanha solidária.

Parcerias da Rede Social
À semelhança de anos anteriores, e como previsto, a Misericórdia continuou a colaborar na Rede Social de Loures, e com outras entidades fora do concelho de Loures, procurando fazer parte da resposta a situações que exigem uma intervenção social integrada e colaborativa.

Destacamos as seguintes entidades sociais e programas:

- **POAPMC - Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas** (junto da **Associação Luiz Pereira Motta e da Instituição Social da Freguesia de Bucelas**);
- **Taskinha do Cabo (Irmandade de Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures)**;
- **Mercearia Social** da **Junta de Freguesia de Loures**;
- **Banco Alimentar** da **Paróquia de Santa Maria de Loures**;
- **Banco Alimentar** do **Centro Social Paroquial de São Saturnino de Fanhões**;
- **Banco Alimentar** do **Centro Social Paroquial de São Pedro de Lousa**;
- **Cantina Social** da **Instituição Social da Freguesia de Bucelas**;
- **Aconselhamento Jurídico** das **Juntas de Freguesia de Loures, de Lousa, de Fanhões e de Bucelas**;
- **Apoio Económico de Emergência Social** e **Fundo de Ação Social da Câmara Municipal de Loures**;
- **Espaço + Família** (**Câmara Municipal de Loures**);
- **IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissiona**l;
- **ACeS - Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) Loures – Odivelas**;
- **Hospital Beatriz Ângelo**;
- **ENTRAJUDA**;
- **Programa *abem*: Rede Solidária do Medicamento (Associação Dignitude)**;
- **Município de Loures**.

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

ANIMAÇÃO E APOIO À FAMÍLIA

Durante o ano 2024 o **Centro de Atividades da Manjoeira (CAE)** contou com a participação regular de **25 crianças no serviço de prolongamento de horário**, abrangendo crianças do **Serviço de Apoio à Família** e da **Componente de Apoio à Família**, dos 3 aos 10 anos de idade.

Ao longo do ano foi cumprido o calendário de atividades planificado, tendo sido realizadas outras ações não previstas: o **simulacro de incêndio** realizado no edifício do CAE/Jardim de Infância, em parceria com o Serviço Municipal de Proteção Civil de Loures, a Guarda Nacional Republicana do Posto Territorial de São Julião do Tojal (Zambujal) e os Bombeiros Voluntários de Fanhões, a 25 de maio; a ida à **KidZania** (Centro Comercial UBBO, Amadora), a 23 de dezembro; a Festa de Natal em conjunto com o Jardim de Infância, a 20 de dezembro; e as aulas semanais de Zumba, por proposta e apoio de alguns dos encarregados de educação.

A 28 de outubro chegaram **mesas novas para o refeitório**, por ocasião da renovação que o Município de Loures está a realizar de mobiliário em alguns espaços educativos. As cadeiras ficaram de ser enviadas, sem data definida.

Importa dar nota de que por ocasião da comemoração dos 34 anos desde a assinatura da Convenção sobre os Direitos da Criança, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Loures, desafiou as entidades do sector social com respostas relacionadas com estas faixas etárias, para que aderissem à **Campanha Nacional Estendal dos Direitos**.

Esta iniciativa procurou recordar a comunidade local, quer famílias, quer vizinhos ou outros transeuntes, a importância de salvaguardar direitos que muitas vezes se julgam adquiridos, mas que, infelizmente, e por razões várias, não são garantidos.

O **Estendal dos Direitos do CAE** da Manjoeira esteve exposto de 18 a 30 de novembro, tendo contado com a participação das crianças e com o apoio das Auxiliares Ana Catarina e Carolina Pinheiro.

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

CULTURA

Os objetivos previstos para o ano 2024 foram alcançados, de acordo com o Plano de Atividades Anual. A pretensão de criar progressivamente um espaço relacionado com a área da Cultura vai ao encontro da natureza da Misericórdia, por meio a reforçar a sua identidade como referência de repositório e de produção cultural.

Parceria SCML-IHA/NOVA-CML
Em 2024 prosseguiu-se com o protocolo estabelecido entre a Misericórdia, o Instituto de História da Arte da Universidade de Lisboa e o Município de Loures. O grupo de trabalho constituído por representantes destas entidades, continuou a desenvolver esforços junto do Município para a produção em formato de papel da monografia dedicada à Igreja de Santa Maria de Loures. Com a perspetiva de dar continuidade à organização e ciclos de conferências, preparou um **colóquio a ser realizado em 2025 sobre Santo Antão do Tojal**, com especial incidência na Quinta e Palácio dos Arcebispos.

O objetivo final será a produção de uma monografia que reúna as conferências de todos os seus participantes convidados, como se fez para a Matriz de Loures. Os temas serão abordados numa perspetiva multidisciplinar desde a questão da água (aqueduto) e dos jardins, à arquitetura barroca do século XVIII, passando pela música da Corte do Patriarca de Lisboa, pela magnífica encomenda italiana de D. João V para os reais edifícios, e para este palácio, a his tória do local, as Memórias Paroquias, entre outras áreas de estudo.

Parceria SCML-ZASPASTRAZ
Em 2024 manteve-se o protocolo de cooperação com a ZASPASTRAZ – Associação Cultural, Recreativa, Social e de Bem-Estar, com o mútuo objetivo de complementar ambas as entidades com ações ou iniciativas que permitam completar entre si as áreas em que cada uma das entidades é mais capaz.

Núcleo Bibliográfico e Arquivo da Misericórdia de Loures
Ao longo de 2024 a Misericórdia continuou a receber doações de livros e diferentes materiais de comunicação de outras Misericórdias, fomentando a criação de um repositório relacionado com a identidade destas Casas, e com o sector da economia social, a que esta Misericórdia também pertence. Com o objetivo de ser lugar de memória, não foi possível encontrar ainda melhores condições de salvaguarda para este núcleo em crescimento, tendo permanecido no Espaço Solidário.

Boletim Informativo
Ao longo do ano, nos 4 boletins publicados, foram apresentados textos de âmbito cultural da autoria da Irmã Sara Eckerson: *Uma Contemplação Musical para a Quaresma e para a Páscoa*; e *As Sete Obras de Misericórdia, de Frans Francken II.*

Visitas Culturais/Contributos para uma Agenda Cultural
A 16 de março teve lugar a **VI Visita Cultural da Misericórdia**, desta vez, à Cidade de Coimbra. Com cerca de 55 participantes, esta iniciativa serviu para a aproximação entre as Misericórdias de Loures e Coimbra, dando a conhecer o riquíssimo património histórico-artístico da Irmandade conimbricense, e da sua cidade. A visita abrangeu a Universidade, com a sua Biblioteca, o Palácio e a Capela de São Miguel, a Misericórdia com o seu Claustro, Capela, o claustrim e o Salão Nobre, e ainda o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha. Foi a visita mais elogiada e procurada.

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

De 1 a 6 de julho foi realizada a viagem "**Encantos de Espanha Imperial**", na qual participaram cerca de 30 pessoas. Esta visita guiada foi organizada em parceria com a empresa GLOBALIS, e percorreu as célebres localidades espanholas Ciudad Rodrigo, Salamanca, Ávila, Segóvia, Madrid, Toledo e Mérida. Esta atividade permitiu conhecer com mais detalhe a dimensão histórica e artística daqueles territórios, e da sua íntima ligação a Portugal. Foi assim a primeira viagem ao estrangeiro organizada pela Misericórdia.

EVENTOS EM 2024

A 30 de janeiro a Misericórdia marcou presença na **cerimónia do lançamento da 1ª pedra da Unidade de Saúde Familiar de Santo Antão do Tojal**, cuja abertura se perspetiva para o ano 2025.

No dia 1 de fevereiro decorreu a **2ª edição do Concurso de Eco Presépios e Mostra de Árvores de Natal**, referentes ao ano de 2023, no Museu Municipal de Loures – Quinta do Conventinho. Estiveram presentes algumas Irmãs da Misericórdia.

Ainda no dia 1 de fevereiro teve lugar o **Ato Eleitoral** para o novo mandato do **Secretariado Regional de Lisboa das Misericórdias Portuguesas**. As Misericórdias que assumiram a direção foram Oeiras (Presidente), Lourinhã e Loures.

A 11 de fevereiro os Visitadores da Misericórdia e o grupo paroquial Dar-a-Mão, organizaram a **Missa do Doente na Igreja Matriz de Loures**, marcando desta forma a celebração do Dia Mundial do Doente.
A celebração contou com a colaboração do Coro de Santa Maria de Loures, e o apoio logístico de alguns jovens da Paróquia de Loures e de membros da comunidade, que no final prepararam um lanche para todos quantos estiveram presentes na Missa.

Em 22 de fevereiro decorreu uma reunião entre a Misericórdia de Loures e a **Associação Amigos de Sempre**, em São João da Talha, Loures. Tratou-se de uma visita de trabalho com o objetivo de trocar experiência e conhecimentos, nomeadamente no âmbito do Serviço de Apoio Domiciliário que estaria quase a iniciar ao tempo desta reunião.

No dia 28 de fevereiro o Irmão Provedor reuniu com a Presidente da **Associação Recreativa e Musical de Sacavém (AMRS)**, a Dra. Anabela Feliciano. Esta visita procurou reforçar laços de ligação entre pessoas e entidades, como forma de partilha e de aprendizagem comum, lembrando a missão destas instituições no meio da comunidade.

A 29 de fevereiro o Irmão Provedor esteve reunido com o Senhor Presidente Nuno Sanches e com mais alguns membros do **Rotary Club de Loures**, promovendo o encontro entre duas instituições que se relacionam há vários anos em nome do bem comum.

Na sequência das Jornadas Mundiais da Juventude em 2023, o Santo Padre, o Papa Francisco, reconheceu oficialmente algumas pessoas e entidades que contribuíram na organização daquele que foi o maior acontecimento no país, com a participação de cerca de 2 milhões de jovens de todo o mundo. Assim, no dia 13 de Março foi a vez de ser também agraciada, pelas mãos do Senhor Cardeal D. Américo Aguiar, com a **Ordem do Papa São Silvestre**, a Irmã da Misericórdia Sónia Paixão, atualmente a desempenhar funções no executivo municipal de Loures.

No dia 14 de Março decorreu o **Jantar Festivo de Visita Oficial do Governador David Valente**, em Santa Iria da Azóia. O evento foi promovido pelo nosso parceiro, o **Rotary Club de Loures**, que convidou a Misericórdia a estar presente. Foi também momento de **homenagem ao Profissional do Ano**, o **Senhor Manuel Ferreira**, Irmão desta Misericórdia.

A 20 de março foi realizada a **Conversa** "**Loures Associativa: o antes e o Pós 25 de abril**", na Sala de Leitura do Arquivo Municipal de Loures. A Misericórdia marcou presença.

No âmbito da celebração da fé, a Misericórdia, enquanto membro da Direção do Secretariado de Lisboa da União das Misericórdias Portuguesas, promoveu a **Celebração Quaresmal das Irmandades da Misericórdia da Região de Lisboa**, no dia 20 de março, na Igreja Matriz de Santa Maria de Loures. Foi um tempo de oração e reflexão dedicado às Misericórdias. Estiveram presentes 32 pessoas, tendo presidido à celebração o Capelão da Misericórdia de Loures, o Rev.mo Pe. Francisco Inocêncio.

No âmbito da colaboração com a vida diocesana, a Misericórdia esteve presente no **Encontro da Quaresma** promovido pelo Departamento da Pastoral Sócio Caritativa do Patriarcado de Lisboa (Federação Solicitude), a 22 de março, no Seminário de Alfragide. Participaram diversas instituições de solidariedade social atuantes na diocese de Lisboa. O tema central foi a oração, a espiritualidade que está na base da atividade e da natureza destas instituições. (continua na próxima página)

Foi ocasião de encontro e partilha entre entidades que trilham os mesmos caminhos e que se entendem sobre os mesmos desafios e partem do mesmo objetivo: agir onde e quando necessário e dar resposta a problemas reais e concretos das populações, sempre que seja possível. Na iniciativa esteve o Senhor Patriarca que presidiu ao encontro. Esteve presente o Irmão Provedor em representação da Misericórdia.

De 24 a 31 de março os Irmãos da Misericórdia participaram nas **celebrações da Semana Santa na Paróquia de Loures**, salientando a Via Sacra como um dos momentos de oração comunitária mais envolvente, com a colaboração da Catequese de outros grupos da comunidade paroquial.

A 29 de Março teve lugar uma **Assembleia-Geral Ordinária da Irmandade**, no Palácio Marqueses da Praia e Monforte, em Loures, para apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2023.

No âmbito das comemorações dos 50 anos da Revolução dos Cravos, a Misericórdia esteve presente no **Concerto da Liberdade**, a 7 de abril na Escola EB/JI do Infantado, a convite da Junta de Freguesia de Loures.

A 12 de abril decorreu em Loures um **encontro dedicado à juventude**, com incidência específica na área da saúde e do bem-estar. A Misericórdia marcou presença na iniciativa, reconhecendo a atualidade e a premência do tema.

No dia 19 de abril teve lugar o **Concerto "Celebração dos 50 anos da Revolução dos Cravos"**, nos jardins do Palácio do Correio-Mor, Loures, a cargo da Junta de Freguesia de Loures. A Misericórdia esteve representada.

No dia 20 de abril, a Misericórdia marcou presença no **jantar de aniversário da Associação Cinderela sobre Rodas**, a convite da sua Presidente Rita Teodoro. Em representação da Misericórdia de Loures esteve presente a Tesoureira da Mesa Administrativa. O lema desta associação é "Mais Mobilidade Menos Mentalidade Reduzida". A sua missão procura contribuir para uma forma de pensar a deficiência sem o peso que a mesma traz consigo, mostrando como a questão da mobilidade afeta todos, pelo que a todos diz respeito.

Decorreu o **Concerto 'Liberdade, Liberdade!'**, a 21 de abril no Coreto do Jardim Major Rosa Bastos, promovido pela Junta de Freguesia de Loures. A Misericórdia marcou presença.

No dia 15 de maio a Misericórdia participou em mais uma **reunião do Secretariado Regional de Lisboa da União das Misericórdias Portuguesas**, na Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço. Recebeu-nos a equipa da casa com o seu Provedor, o Dr. Luís Pinheiro Torres. Nesta reunião foram abordados diferentes assuntos de especial importância para as Misericórdias.

No dia 17 de maio **tomaram posse os novos Órgãos Sociais da Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras**. Em nome da Misericórdia de Loures estiveram presentes os Irmãos Provedor e a Tesoureira da Mesa Administrativa, que puderam apresentar os devidos cumprimentos ao Provedor Gonçalo Patrocínio, com os votos de sucesso para a continuação do muito importante trabalho social que aquela Misericórdia tem vindo a realizar desde a sua fundação em 1520.

A 18 de maio teve lugar a **III Peregrinação Anual ao Santuário de Fátima**. Atendendo às idades dos seus participantes e a diferentes dificuldades na mobilidade, este momento é realizado anualmente de autocarro, tendo participado nesta edição, 89 pessoas.

Esta peregrinação conta com uma organização já habitual que consta da Santa Missa na Basílica da Santíssima Trindade, almoço na Casa de São Nuno, visita a uma exposição na galeria de exposições temporárias do Santuário (este ano foi ao Museu no edifício da Reitoria), e de tempo para a oração pessoal ou para

algumas compras que se podem fazer sempre nas imediações do Santuário. Este tem sido um momento comunitário de fé e de pertença que tem contribuído para o fortalecimento da própria Irmandade da Misericórdia.

No dia 24 de maio, no Parque Municipal de Montachique, decorreu mais um **almoço da então Comissão Social Inter-Freguesias, Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas**. Com o intuito de reunir profissionais das diversas entidades parceiras num ambiente de maior proximidade e partilha, além do ambiente habitual das reuniões de trabalho. A área social é muito exigente a diversos níveis, e muitas vezes esquecemo-nos de como é tão importante valorizar a empatia, a amizade e a alegria de estar fora dos habituais processos produzidos no trabalho e que são muitas vezes, de tal forma, absorventes, que nem há espaço para esta interligação entre colegas que partilham questões e preocupações comuns.

No dia 24 de maio reuniram-se o Irmão Provedor da Misericórdia de Loures com o Provedor e alguns Irmãos Mesários da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião.

O objetivo desta visita de trabalho foi aproximar ambas as Santas Casas, conhecendo as instalações sociais da **Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Santo Adrião**, e tendo oportunidade para discutir alguns temas comuns, e dar início a uma parceria no âmbito da prestação do serviço de refeições por aquela Misericórdia ao Serviço de Apoio Domiciliário da Misericórdia de Loures. Importa dar nota de que após algumas procuras ativas junto de entidades do setor social de referência em Loures, e que responderam não poder fornecer as refeições solicitadas, aquilo que poderia ser um problema tornou-se numa oportunidade de sinergia entre Misericórdias vizinhas e que partilham a mesma visão, os mesmos valores e a mesma missão. Ficou o desejo comum de maior crescimento nesta parceria.

A 27 de maio a **Casa do Professor do Concelho de Loures, comemorou 25 anos**, celebrados com um jantar festivo seguido de uma sessão de fados, num ambiente muito familiar, de partilha e de amizade. Estiveram presentes representantes do Município e das Juntas de Freguesia de Loures e de Santo António dos Cavaleiros e Frielas, da Misericórdia de Loures.

O dia 31 de maio marcou um passo muito importante para o estudo e a investigação no âmbito da historiografia do concelho de Loures. A Associação ZASPASTRAZ, parceira da Misericórdia, lançou nessa data o **Prémio de Investigação Histórica sobre o Território de Loures Anselmo Braamcamp Freire**. Com o intuito de apoiar a publicação de monografias dedicadas a esta temática, este prémio só é possível através de um benfeitor anónimo que desta forma quer contribuir para um maior conhecimento sobre o concelho de Loures. A convite da promotora do prémio e parceira, a Misericórdia de Loures esteve representada pelo Irmão Provedor.

Também a 31 de maio teve lugar a habitual **procissão em honra de Nossa Senhora de Fátima**, da Paróquia de Loures, concluindo assim o ciclo de pequenas procissões que decorreram ao longo do mês nas várias localidades da paróquia. A procissão teve início no centro Paroquial e terminou na Igreja Matriz. Nesse dia as Misericórdias recordam Nossa Senhora como sua padroeira, sob a invocação de Senhora do Manto Largo ou Senhora das Misericórdias, por ser esse o dia da antiga festa mariana de Nossa Senhora da Visitação, tradicionalmente associada às Misericórdias. Como tem vindo a ser costume, esta Irmandade participou na procissão paroquial.

No dia 9 de junho comemorámos o **27.º aniversário da Irmandade**, com a celebração da Santa Missa na Igreja Matriz de Loures. Estiveram presentes cerca de 30 Irmãos, acompanhando os então 13 candidatos a Irmãos. Como sempre, foram lembrados os Irmãos já falecidos, os mais doentes e todos os que se encontram em situação de alguma fragilidade.

No dia 13 de junho, dia de Santo António de Lisboa, teve lugar mais uma entrega dos **pãezinhos de Santo António**. Com o desejo de recordar este importante santo português, pedimos ao nosso Capelão para abençoar 100 pequenos pães dispostos em duas cestas apropriadas para a ocasião, frente aos Paços do Concelho. A partir daquele lugar fizemos chegar a muitas pessoas o pão que nos recorda que devemos ser agradecidos pelos alimentos de cada dia, pedindo sempre para que este nunca falte a ninguém.

Contámos com a benemerência da Padaria Avó Padeira, do Cabeço de Montachique, que nos ofereceu estes pães. Por tradição há sempre quem faça uma pequena oferta pelos pães, que são distribuídos gratuitamente, pelo que esse valor arrecadado serviu para as compras de alimentos a serem distribuídos no mês de julho aos agregados acompanhados no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da Misericórdia.

Fica a nossa gratidão às Voluntárias que dinamizaram este momento, e à Avó Padeira, na pessoa de Laura Leitão, por ter tornado possível esta iniciativa com sabor a fé e tradição.

A 14 de junho teve lugar uma reunião do **Departamento da Pastoral Social e Caritativa do Patriarcado de Lisboa, no Centro Social S. Vicente de Paulo**, em Areia Branca, Lourinhã, presidida pelo Senhor Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério. Neste encontro, em representação do Secretariado Regional de Lisboa da União das Misericórdias Portuguesas, esteve o Provedor da Misericórdia de Loures.

Fazem parte deste conselho consultivo diferentes entidades que partilham a missão no âmbito do serviço social e que atuam no território do Patriarcado de Lisboa. O objetivo deste grupo de trabalho passa por unir estas entidades que representam instituições católicas das mais diversas origens e com áreas de atuação muito distintos. Entre elas fazem parte a Pastoral dos Ciganos, a Pastoral da Saúde, a Pastoral da Deficiência, as Misericórdias, os Centros Sociais Paroquiais e outras entidades similares, a Pastoral das Prisões, a Cáritas Diocesana de Lisboa, a Federação Solicitude, entre outras. A reunião de junho teve como um dos pontos mais empolgantes, o Jubileu do ano 2025, a ser preparado de muitas formas e que envolverá a Pastoral Social e Caritativa da diocese de Lisboa.

A 21 de junho, na Escola 42, em Lisboa, decorreu o **Encontro de Verão MILES** com a participação de muitas dezenas de pessoas, provenientes das mais diversas geografias do país, unidas pela formação do Programa MILES.

Foi um encontro muito enriquecedor com a apresentação de entidades com projetos inovadores e transformadores que marcam a diferença por respostas

mais adequadas de acordo com diversas necessidades, seja no âmbito da criatividade aplicada à economia social, passando pela área da saúde mental, entre outras. Frequentaram o programa, nesta edição, 48 organizações de 22 localidades, com 55 mentores e 20 formadores. Esteve presente o Provedor.

No dia 25 de junho, a Irmandade da Misericórdia de Loures participou no **Conselho Pastoral da Paróquia de Santa Maria de Loures**, juntando-se a todos os grupos e entidades que compõem a comunidade paroquial. Este conselho tem por objetivo escutar, avaliar e pensar nas diversas dinâmicas que a evangelização cristã e seus desafios exigem de todos os participantes. Aprovado pelo Senhor Patriarca de Lisboa, o Conselho tem um mandato de 4 anos. Como representante da Misericórdia foi designado o Provedor. Em 27 anos, foi a primeira vez que a Misericórdia integra este órgão consultivo paroquial.

A 23 de julho a Misericórdia esteve presente na inauguração do **Núcleo Museológico da Santa Casa da Misericórdia da Lourinhã**. O património histórico e artístico daquela Irmandade conta com um conjunto respeitável de peças que contam a história multissecular da Instituição, e mostram como ao longo do tempo foi tão relevante no cuidado ao próximo naquele território. De entre as diversas obras de arte, destaca-se o acervo de pintura de Lourenço de Salzedo e do Mestre da Lourinhã, mestres e oficinas de grande notoriedade na pintura nacional.

No dia 6 de outubro a **Irmandade de São Roque de Lisboa celebrou o seu padroeiro**, tão importante para a capital do país desde tempos muito recuados, lembrando a sua intercessão em tempos de grande tribulação para os lisboetas. Todos os anos esta Irmandade de Loures é convidada a estar presente, e em 2024 marcámos presença. Foi celebrada a Santa Missa na Igreja de São Roque, presidida pelo Capelão daquela Irmandade, o padre jesuíta António Júlio Trigueiros. O acompanhamento musical esteve a cargo do Serviço de Música da Igreja de São Roque.

Em representação das Misericórdias do Secretariado Regional de Lisboa, estiveram presentes o seu Presidente, Luís Bispo, Provedor de Oeiras e Duarte Ferreira Morgado, Provedor desta Misericórdia de Loures. Por esta ocasião foi apresentada a relíquia de São Roque, num belíssimo relicário, testemunhando a tão atual importância que São Roque tem na sua intercessão nos nossos dias.

De 27 de setembro a 7 de outubro decorreram as **Festas de Santa Maria de Loures**, organizadas pela paróquia, onde habitualmente a Irmandade participa nas celebrações, com especial visibilidade na Procissão Solene, onde os Irmãos, devidamente trajados com a opa da Irmandade, levam o estandarte da Misericórdia e o andor de Nossa Senhora das Misericórdias.

Até 2024 o andor era cedido por diversas comunidades locais, mas durante o ano, o Sr. José Manuel (vulgo, Zé Manel da Murteira), ofereceu gentilmente um novo andor, estando a decoração a cargo de algumas Irmãs da Misericórdia.

A 28 de setembro a **Santa Casa da Misericórdia do Sobral de Monte Agraço** realizou um **almoço de angariação de fundos** para a aquisição de equipamentos dedicados à fisioterapia para as suas respostas sociais. A iniciativa celebrou ainda os 75 anos daquela Misericórdia, estando presentes muitos convidados. Pelo Secretariado Regional de Lisboa da União das Misericórdias Portuguesas, estiveram presentes os Provedores de Oeiras, Luís Bispo, e de Loures, Duarte Ferreira Morgado.

Realizou-se no dia 23 de outubro o **Seminário Comemorativo do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**, promovido pelo Município de Loures, que contou com um excelente programa. Em representação da Misericórdia estiveram presentes as suas duas Assistentes Sociais, a Dra. Mariana e a Dra. Rafaela, e ainda o Provedor.

Ainda no dia 23 de outubro foram celebrados **novos acordos de parceria entre o Município de Loures e os agrupamentos de escolas e parceiros**, no âmbito do programa "Escola a Tempo Inteiro". A Misericórdia de Loures participa na resposta de Componente de Apoio à Família e de Animação e de Apoio à Família, há cerca de 20 anos no Centro de Atividades Educativas no Bairro Municipal da Manjoeira, em Santo Antão do Tojal. Com este protocolo, procedeu-se a um aumento do valor das comparticipações financeiras do Município para assegurar uma resposta mais sustentável.

O CAE da Manjoeira integra atualmente 24 crianças entre os 3 e os 10 anos de idade, que usufruem de prolongamento de horário, contribuindo desta forma para um apoio mais eficaz às famílias, em período laboral letivo. Estiveram presentes para a assinatura do acordo de parceria o Provedor e a Tesoureira da Mesa Administrativa.

No dia 24 de outubro teve lugar mais uma visita técnica, desta vez à **Associação do Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra**, que integra o Secretariado Regional de Lisboa das Misericórdias Portuguesas. Fundada em 1570 conta com diversas respostas sociais, assistindo um vasto leque de pessoas. A reunião contou com a presença das Assistentes Sociais e dos Provedores de ambas as Misericórdias. Fica o agradecimento ao Senhor Provedor de Alhandra Eng.º José Alves pela receção e utilidade da reunião.

A 27 de outubro a **União Recreativa e Social de Salemas** celebrou 38 anos ao serviço da comunidade local de Salemas, freguesia de Lousa.
A Misericórdia de Loures foi convidada a estar presente no almoço comemorativo, tendo estado em sua representação o Provedor. Também esteve presente o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Lousa, Lino Franco, e o seu Executivo. O almoço contou com a presença de várias dezenas de pessoas e prolongou-se pela tarde com a respetiva animação musical. Na pessoa da Presidente Magda Matias, a Misericórdia de Loures agradece o amável convite, reiterando a amizade e proximidade entre ambas as entidades.

No dia 31 de outubro o Provedor e a Dra. Lurdes Colaço, Voluntária do Café Memória de Loures, participaram numa **aula da turma do Mestrado em Gerontologia Social**, a convite da Professora Maria José Núncio, no **Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas**, na Ajuda, Lisboa. Num encontro que conjugou as presenças física e online dos dois convidados, foi possível responder a algumas questões apresentadas na sequência da apresentação do Café Memória, em funcionamento há três anos na Misericórdia de Loures.

Todos os anos, a 2 de novembro a Igreja Católica faz memória de todos quantos já morreram, nomeadamente todos os crentes – os **Fiéis Defuntos**. Este momento reforça o sentido da fé na ressurreição e a esperança que todos os crentes são convidados a ter perante a dureza da morte. Neste dia a Misericórdia de Loures participa tradicionalmente na romagem ao Cemitério Municipal.

Em 2024 a celebração da Santa Missa decorreu na Capela do Cemitério, tendo presidido o Pároco de Loures, e Capelão desta Irmandade, o Pe. Francisco Inocêncio, contando com a colaboração do Coro de Santa Maria de Loures sob direção do seu Diretor de Coro, Duarte Ferreira Morgado, Provedor desta Irmandade. Estiveram presentes em representação do Município de Loures, o Senhor Vereador Nelson Baptista e alguns dirigentes e técnicos municipais que diariamente garantem a manutenção e o cuidado daquele espaço.

Esta participação habitual das Misericórdias cumpre assim uma das obras espirituais de misericórdia: rezar por vivos e defuntos.

Teve lugar no dia 11 de novembro, em Lisboa, no Auditório da Associação Mutualista Montepio, o **Conselho Nacional da União das Misericórdias Portuguesas**, no âmbito da reunião do Conselho Estratégico da UMP.

No encontro, pelo Secretariado Regional de Lisboa, participaram os Provedores de Loures, de Oeiras e da Lourinhã. Os assuntos abordados passaram pelas temáticas da saúde, da questão do Plano de Resolução e Resiliência, da gestão

de recursos humanos, assim como das diferenças sociais entre as diversas realidades geográficas do país.

Este órgão nacional reúne todas as regiões, contribuindo para uma leitura sobre a realidade nacional muito mais abrangente e concreta, que serve de sustentação à discussão da própria UMP no diálogo concertado junto dos seus parceiros sociais, nomeadamente junto do Governo de Portugal.

Decorreu no dia 13 de novembro, no Hotel Grand Altis, em Lisboa, a **VIII Convenção HotelShop/SocialShop**, entidade parceira da Misericórdia de Loures.

O evento reuniu os seus associados, juntando um excelente painel de intervenientes que apresentaram visões relacionadas com a gestão, a política e a economia, nacional e internacional, promovendo junto de centenas de pessoas um dia muito rico em conteúdos e questões relevantes no quotidiano de empresas e de entidades do setor social.

No passado dia 15 de novembro a **Misericórdia de Loures e a Associação Cinderela Sobre Rodas**, assinaram um protocolo de parceria em vista a ser desenvolvida uma colaboração conjunta na angariação e partilha de bens necessários ao desempenho da missão de ambas as entidades.

A dia 17 de novembro teve lugar o **concerto de comemoração pelos 131 anos da Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures**, no Pavilhão dos Bombeiros de Loures. A direção esteve a cargo do Maestro João Dias. Em representação da Misericórdia esteve a Vogal da Mesa Administrativa Ana Paula Ferreira. O concerto contou com a participação especial do Trompetista Luís Martelo, considerado um dos melhores instrumentistas de trompete no mundo.

No dia 19 de novembro a Confederação Portuguesa da Economia Social realizou a **Convenção 'A Economia Social em Portugal – os desafios'**, dedicada aos desafios que representa aquele que para muitos ainda se define como o "terceiro setor" da economia, mas que tende a ser cada vez mais assumido como o setor da "economia social".

A convenção foi de uma enorme riqueza, contando com o contributo de diversos oradores, com especial destaque para Sua Ex.ca, a Senhora Ministra do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, a Dra. Maria do Rosário Palma Ramalho. Em representação da Misericórdia de Loures esteve o seu Provedor.

Na noite de 23 de novembro teve lugar o **Festival Solidário de Tunas** organizado pelo Rotary Club de Loures. O objetivo consistiu em angariar, através da venda de bilhetes, um valor a atribuir a alunos em condições de carência socioeconómica, apoiando nos custos relacionados com a sua formação, promovendo deste modo a excelência académica, que em nada poderá estar limitada a problemas de origem económica.

O evento foi um sucesso, tendo sido realizado no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, contando com o apoio do Município de Loures, a Tuna Universitária do IST, a Estudantina Académica do ISEL, a Tuna Feminina do ISEL, a Tuna a Feminina, a Est'eS La Tuna Feminina, a Fortuna, a Escstunis e ainda a Tuna da Universidade Sénior do Rotary Clube de Porto de Mós.

A Misericórdia participou na venda dos bilhetes nos espaços onde está presente no dia-a-dia, tendo muitos dos seus elementos, Irmãos e Voluntários, marcado presença. Em representação institucional estiveram a Mesária Anunciação Ferreira e a Irmã Maria Helena Almeida. Na pessoa do Presidente do Rotary Club de Loures, o Professor Doutor João Manuel Ferreira Calado, deixámos os nossos agradecimentos e votos de sucesso nos objetivos definidos.

A 29 de novembro realizou-se o **I Jantar de Natal da Misericórdia**, com a presença do Corpo de Pessoal, dos Serviços de Apoio e dos Órgãos Sociais. Em 2023 houve um Jantar de Natal do Corpo de Pessoal, mas em 2024 pretendeu-se aproximar o pessoal trabalhador dos membros que compõem os órgãos sociais da Irmandade. A iniciativa contou ainda com a presença do nosso Capelão, o Pe. Francisco Inocêncio.

As Misericórdias estiveram reunidas em assembleia geral, no dia 30 de novembro, em Fátima, e aprovaram, por larga maioria, o plano de atividades e orçamento para o ano de 2025.
Entre outros assuntos, o encontro ficou marcado pela decisão de homenagear o provedor da Santa Casa de Macau, António José de Freitas, e pela despedida de dois provedores com longa história ao serviço da causa das Misericórdias: Manuel Carraco dos Reis (Montemor-o-Velho) e Jorge Nunes (Santiago do Cacém).

A alteração do paradigma da cooperação e aprofundamento da relação na área da saúde, com vista a uma maior previsibilidade, formação, habitação, educação pré-escolar e negociações com os sindicatos foram outros temas em discussão. A assembleia contou com a participação de representantes de 120 Misericórdias vindos de todo o país. Esteve presente o Provedor de Loures.

Em dezembro de 2024, realizou-se a nona edição do **Concurso de Presépios da Junta de Freguesia de Loures**, promovido pela edilidade junto das escolas básicas da área da freguesia. O Provedor da Misericórdia tem sido um dos membros do júri, juntamente com Elisa Santos, Secretária do Executivo daquela autarquia, e Isabel Passos Sousa, membro da Associação ZASPASTRAZ.

Este concurso é um momento que congrega famílias, crianças e educadores, assim como a comunidade local mais próxima destas escolas. A avaliação tem em consideração critérios como a dimensão estética, o enquadramento, os materiais empregues, ou a mensagem.
A adesão tem sido mais robusta e demonstra a importância que dinâmicas com esta natureza são necessárias.

A 1 de dezembro, cumprindo a tradição, a **Banda de Música da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures comemorou o Dia da Restauração da Independência**, apresentando-se à comunidade, percorrendo as ruas de Loures. Foi inaugurado o Presépio do Quartel, na presença do Presidente do Município de Loures, Dr. Ricardo Leão, e do Presidente da Junta de Freguesia, Dr. António Pombinho, e demais dirigentes de entidades do setor social e associativo. Em representação da Misericórdia esteve a Irmã Ana Cristina Casaca (Nitucha), transportando a bandeira desta Irmandade, lembrando a gratidão que é comum a todas as entidades relativamente ao desempenho da missão dos Bombeiros de Loures.

No dia 16 de dezembro a Misericórdia marcou presença na **apresentação da monografia "Quinta do Bom Sucesso"**, da autoria de Carlos Ademar. Resultado de uma investigação histórica de vários anos, esta obra procura dar a conhecer a história da Quinta do Bom Sucesso, em Loures, onde está em funcionamento a Escola da Polícia Judiciária. Com fotografia de José Francisco Fiães, a edição foi produzida pela Diário de Bordo.

A 27 de dezembro realizou-se a **Assembleia-Geral Ordinária da Irmandade**, no Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte, Loures, para a apresentação, discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2025.

No último trimestre do ano, **José Churro**, um membro da comunidade paroquial de Loures, ofereceu à Misericórdia dois jovens loureiros para ficarem à porta da sua Sede. Com esta oferta quis marcar a identidade do lugar de Loures, devedor do seu nome a essa árvore tão rica em simbolismo – o loureiro. A Misericórdia agradece este gesto, lamentando, no entanto, a partida do benfeitor no final do ano.

Iniciativas não realizadas

A 9 de novembro não se realizou a Visita Cultural à Santa Casa da Misericórdia do Montijo, como previsto.
Do mesmo modo, por falta de participantes suficientes, não se realizou a viagem ao Mercado de Natal de Vigo.

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

PATRIMÓNIO

Património Imóvel
O património da Misericórdia de Loures destina-se a garantir o cumprimento da sua missão de forma sustentável, preservando a sua identidade, e respondendo às várias dinâmicas em que se insere a instituição.

Atualmente a Misericórdia detém o usufruto, por meio de protocolos de parceria, do espaço comercial onde está a Loja Solidária (no Centro Comercial Continente de Loures), do espaço comercial onde está a Loja dos Afetos Partilhados (Fonte Santa, Loures), de um terreno designado 'Casal da Pipa Grande', destinado à construção de uma Unidade de Cuidados Continuados Integrados (junto ao Hospital Beatriz Ângelo), de um terreno destinado à construção do projeto denominado 'Complexo Social Sénior' (Bairro da Paradela, Santo António dos Cavaleiros), do espaço da Sede (Loures), do espaço onde funciona o Centro de Atividades Educativas (Bairro Municipal da Majoeira, Santo Antão do Tojal), de dois lotes de terreno designados de 'Balsas' (Malhapão, Loures). No segundo semestre de 2024 decidiu-se a venda das "Casas Velhas", estando prevista a respetiva escritura no ano 2025.

Património Móvel
Em 2024 os Irmãos Ana Paula Costa e Luís Filipe Brandão, ofereceram à Misericórdia duas pinturas que vieram acrescentar valor patrimonial, artístico e cultural a esta Irmandade. As duas peças foram criadas através da utilização de técnicas mistas (giclée) e intitulam-se: "La Fé perdida" (2023) e "Jesus Luz" (2018), da autoria de Roche Léa. A Misericórdia agradece esta oferta generosa do casal, lamentando a partida no mesmo ano, da Irmã Ana Paula Costa, ficando todo o bem por si deixado.

Parceiros

Parceiros

Empresas Amigas

3 O nosso Percurso em 2024 por Áreas

CONTAS DE 2024

Gestão Financeira
Em 2024 perspetiva-se um ano pleno de desafios de complicações no âmbito financeiro. Sem dinheiro é difícil gerir e suportar qualquer casa, quanto mais uma instituição do sector social que depende fortemente dos donativos, e de alguma, embora pouca, receita própria.

Ao longo deste relatório, e com maior clareza e detalhe, nas Contas nele apresentadas, percebe-se como foi um ano difícil, com maior incidência na gestão dos recursos humanos, entre admissões e rescisões contratuais que obrigaram ao pagamento de proporcionais imprevistos, cujo impacto foi bastante negativo na gestão da tesouraria. A estes custos ainda se juntam os gastos com a formação no software contratualizado para a gestão da tesouraria e da contabilidade, e mais alguns encargos que foram surgindo de modo mais imprevisto.

Contudo, com o início do Serviço de Apoio Domiciliário e o aumento de responsabilidades na área social por meio do protocolo estabelecido entre o Município de Loures e a Misericórdia, esta nova instabilidade é normal, dado que a Instituição cresceu e sofre agora com o que normalmente se diz serem as "dores de crescimento".

Da previsão anual, não se formalizou a elaboração do Mapa de Gestão Financeira em janeiro. A Misericórdia procurou manter ao longo do ano as suas dinâmicas habituais de angariação de fundos e apoios, através do recebimento de quotas de Irmãos, de Amigos e de Empresas Amigas. Também se manteve a proximidade com dois doadores muito relevantes que garantem o funcionamento do CAE da Manjoeira.

Como estratégia de angariação, a Visita Cultural a Coimbra, a Peregrinação a Fátima e a organização da viagem a Espanha com a empresa GLOBALIS, permitiu arrecadar alguns valores extraordinários. As Lojas Solidária e dos Afetos Partilhados, assim com a venda dos artigos do Atelier da Misericórdia,

com especial enfoque no Mel Colmeias Solidárias, permitiu manter a tesouraria, ainda que de forma muito frágil. Foi realizada a divulgação do IRS Solidário – consignação de 0,5%, cujo resultado só é obtido em 2025.

Acresce ainda a iniciativa mensal Colos com Amor, resultante da parceria entre a Misericórdia e o Clã 130 Pier Giorgio Frassati, do Agrupamento 1349 de Santa Maria de Loures, que permitiu que mensalmente se realizasse a venda de produtos hortícolas doados por diversos benfeitores e produtores locais.

Com o objetivo de transformar o desperdício em oportunidades com um foco direcionado para a sustentabilidade económica e ambiental, foi estabelecida uma parceria entre a Misericórdia de Loures e a empresa FILTEX. Os têxteis recolhidos em mau estado ou sem viabilidade de utilização, são vendidos ao peso.

4

Mapas Contabilísticos

IRMANDADE DA MISERICÓRDIA DE LOURES
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 503903051
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		412 392,56	401 242,86
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		3 515 312,82	3 519 439,04
Investimentos financeiros		891,26	891,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		3 928 596,64	3 921 573,16
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		3 371,34	275,00
Estado e outros entes públicos		0,00	26,95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	916,19
Outros ativos correntes		107,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		21 174,45	62 099,89
		24 652,79	63 318,03
Total do ativo		3 953 249,43	3 984 891,19
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		194 572,96	253 122,68
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		3 719 346,44	3 719 346,44
		3 913 919,40	3 972 469,12
Resultado líquido do período		-79 205,35	-58 522,58
Total dos fundos patrimoniais		3 834 714,05	3 913 946,54
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		32 444,50	48 666,70
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		32 444,50	48 666,70
Passivo corrente			
Fornecedores		27 888,74	2 870,18
Estado e outros entes públicos		9 562,72	4 249,26
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		48 639,42	15 158,51
		86 090,88	22 277,95
Total do passivo		118 535,38	70 944,65
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 953 249,43	3 984 891,19

O Provedor

Contabilista Certificado

SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE LOURES
Rua Angola, nº 9 - Loja 1
2670-403 LOURES

IRMANDADE DA MISERICÓRDIA DE LOURES
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 503903051

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados		92.807,64	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		192.456,91	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		28.987,12	0,00
Fornecimentos e serviços externos		94.334,00	0,00
Gastos com o pessoal		201.094,33	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		20.130,09	0,00
Outros gastos		44.077,02	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**-63.097,83**	**0,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		13.990,42	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		**-77.088,25**	**0,00**
Juros e rendimentos similares obtidos		2,06	0,00
Juros e gastos similares suportados		2.119,16	0,00
Resultados antes de impostos		**-79.205,35**	**0,00**
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		**-79.205,35**	**0,00**

O Provedor

Contabilista Certificada

SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE LOURES
Rua Angola, nº 9 - Loja
2670-403 LOURES

Anexos às Demonstrações Financeiras

1. Designação da Entidade 94

2. Referencial Contabilístico 94

3. Principais Políticas Contabilísticas 12

3.1. Bases de Apresentação 95
3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração 95

4. Ativos Fixos Tangíveis 95

5. Ativos Intangíveis 96

6. Inventários 97

7. Custos de Empréstimos Obtidos 97

8. Locações 97

9. Rendimentos e Ganhos 98

10. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes 98

11. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas 98

12. Benefícios dos Empregados 99

13. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais 99

14. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilistas e Erros 99

15. Outras Informações 99

15.1. Caixa e Depósitos Bancários 100
15.2. Fundos Patrimoniais 100
15.3. Estado e Outros Entes Públicos 100
15.4. Fornecimentos e Serviços Externos 100
15.5. Gastos com Pessoal 101
15.6. Outros Rendimentos e Ganhos 101
15.7. Outros Gastos e Perdas 101
15.8. Gastos e Perdas de Financiamento 101

16. Outras Divulgações 102

17. Acontecimentos após data de Balanço 102

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
Do ano 2024

(Montantes expressos em euros - €)

1. Designação da Entidade

A IRMANDADE DA MISERICORDIA DE LOURES, é uma instituição sem fins lucrativos com o número de identificação de pessoa coletiva 503903051, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados no Diário da Republica III de 03/04/1998, Série N°79, com sede na Rua de Angola, N°9, 2670-403 Loures. Tem como atividade a satisfação de carências pessoais e sociais, e a prática de atos de culto católico.

ORGÃOS SOCIAIS

Mesa Administrativa

PROVEDOR
Duarte Nuno Morgado

VICE PROVEDOR
Alcindo Almeida

SECRETÁRIA
Anabela Cristina Santos

TESOUREIRA
Mª Manuela Henriques

VOGAL
Ana Paula Ferreira

2. Referencial Contabilístico

Em 2024, as demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade e de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo decreto-lei N°36-A/2011 de 9 de Março. No anexo II do referido decreto, refere que o sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo, é composto, por:

· Bases para apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)
· Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) -Portaria N°220/2015 de 24 de Julho
· Código de Contas (CC) -Portaria N°218/2015 de 23 de Julho
· NCRF-ESNL – Aviso N°°8259/2015 de 29 de Julho
· Normas interpretativas

A adoção das NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez, em 2012, pelo que á data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de contas das instituições particulares de solidariedade social/Plano de contas das Associações Mutualistas/Plano oficial de contas para federações desportivas, Associações e agrupamentos de clubes), para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no parágrafo 5 adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas, nem em estimativas contabilísticas. As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF).

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades, necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As despesas subsequentes que a entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridos.

3.2.2. Inventários

Não se aplica

3.2.3. Fundos Patrimoniais

Não se aplica

3.2.4. Financiamentos Obtidos

Empréstimos	31/dez/24	21/dez/23
Linha COVID - Montepio	48.666,70€	64.888,90 €
Amortização no Ano	16.222,20 €	16.222.20€
Saldo Final	32.444,50 €	48.666,70 €

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta rubrica estão registados os créditos a liquidar, referente ao valor do Iva, valor do IRS retido na fonte de trabalho dependente, independente, e o valor da Segurança Social, relativo aos períodos em curso. Não existem valores em mora.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a entidade espera vir a incorrer.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados no balanço pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente e determinados de forma a refletirem o período de vida económica estimado para o bem.

O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente nas demonstrações financeiras.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) apenas são reconhecidas como ativos fixos tangíveis se preencherem os critérios de reconhecimento definidos na estrutura conceptual.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método da linha reta, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas no D.R. 2/90 de 12 Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e o D.R. 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que, o respetivo bem entrou em funcionamento.

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos
Quantia Bruta Escriturada Inicial	0,00 €	165.518,85 €	27.631,34 €	19.291,25 €	23.679,18 €	4.196,53 €
Depreciações Acumuladas Iniciais	0,00 €	-11.923,78 €	-25.472,70 €	-19.124,55 €	-18.827,06 €	-3.846,24 €
Perdas Imparidades Acumuladas Iniciais	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Quantia Líquida Escriturada Inicial	0,00 €	153.595,07 €	2.158,64 €	166,70 €	4.852,12 €	350,29 €
ADIÇÕES						
Aquisições						
Doações						
DIMINUIÇÕES	0,00 €		0,00 €	19.291,25 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações		8.629,28 €	359,78 €		699,87 €	175,27 €
Reclassificação de conta						
Atualização valor patrimonial						
Alienações				19.291,25 €		
Abates				166,70 €		
Quantia Líquida Escriturada Final	0,00 €	144.965,79 €	1.798,86 €	0,00 €	4.152,25 €	175,02 €

Este ano não se registaram investimentos, ou aquisições.

5. Ativos Intangíveis

A mensuração inicial dos ativos intangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente incidiu no modelo do custo. Os ativos Intangíveis apresentam vidas úteis finitas. As depreciações destes ativos foram calculadas segundo o método da linha reta, utilizando-se para o efeito o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de amortização inicia-se no começo do exercício em que o respetivo ativo entrou em funcionamento. Encontram-se reconhecidos como Ativos Intangíveis em curso ativos com um valor bruto.

	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	Adint. Conta de Ativos Intangíveis	Outros AFT
Quantia Bruta Escriturada Inicial	4.366.133,81 €	12.379,90 €			
Depreciações Acumuladas Iniciais	854.948,45 €	4.126,22 €			
Perdas por Imparidades Acumuladas Iniciais					
Quantia Liquida Escriturada Inicial	3.511.185,36 €	8.253,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
ADIÇÕES	0,00 €				
Aquisições em 1ª Mão					
Cedência/Direito Superfície					
DIMINUIÇÕES	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Depreciações		4.126,22 €			
Reclassificação de conta					
Perdas por imparidade					
Alienações					
Abates					
Quantia Líquida Escriturada Final	3.511.185,36 €	4.127,46 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €

6. Inventários:

Não aplicável

7. Custos de Empréstimos Obtidos:

Os custos suportados com o empréstimo do Montepio totalizaram o valor de 1 821,40 €.

8. Locações:

Não aplicável

9. Rendimentos e Ganhos

O rédito proveniente da venda de bens só é reconhecido quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas:

a) Todos os riscos e vantagens da propriedade do bem tenham sido transferidos para o comprador;
b) A posse e o controlo efetivo dos bens seja plenamente do comprador;
c) A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
d) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras com a transação fluam para a entidade; e
e) Os custos incorridos ou a incorrer com a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito que envolva a prestação de serviços só é reconhecido quando todas as seguintes condições estiverem satisfeitas

a) A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
b) Seja provável que os contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras com a transação fluam para a entidade;
c) A fase de acabamento à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada; e
d) Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito é composto pelas diversas categorias que a seguir se discriminam:

Descrição	31/dez/24	31/dez/23
Vendas	27.213,41 €	28.583,26 €
Prestação de Serviços	65.594,23 €	18.201,25 €
Subsídios Doações e Legados	192.456,91 €	130.642,25 €
Outros Rendimentos e Ganhos	20.130,09 €	6.530,47 €
	305.394,64 €	183.957,23 €

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
Não se aplica.

11. Subsídios e outros apoios das entidades públicas
As divulgações exigidas para este item encontram-se em mapa próprio de controlo de subsídios para investimentos.

Os subsídios relacionados com rendimentos concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar deficits de exploração de um dado exercício imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar deficits de exercícios futuros.

A natureza e extensão dos subsídios Governo reconhecidos nas demostrações financeiras encontram-se refletidas no seguinte quadro:

	Balanço		Demonstração Resultados	
NATUREZA	Conta	Valor	Conta	Valor
Subsídios à exploração:				
Camara Municipal de Loures			7511	70.230,07 €
Junta de Freguesia de Loures			7512	6.370,00 €
IEFP			7514	4.384,29 €
Subsídios de Outras Entidades			752	1.842,71 €
				82.827,07 €
Doações e Heranças				
Donativos em numerário			7531	78.589,14 €
Donativos em espécie			7532	31.040,70 €
				109.629,84 €
			Total	192.456,91 €

12. Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o período foi de 11.

13. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

Nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro declara-se que não existiam dívidas em mora ao Estado.

Em cumprimento do disposto no Decreto-Lei N.º411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos. O Conselho Fiscal da entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais às declarações de impostos, não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras.

14. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se procedeu a alterações voluntárias nas políticas contabilísticas e não se verificaram alterações em estimativas contabilísticas.

15. Outras Informações

(Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados).

15.1. Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	337,15 €	344,29 €
Depósitos é Ordem	4.837,30 €	4.755,60 €
Outros Depósitos Bancários	16.000,00 €	57.000,00 €
Total	21.174,45 €	62.099,89 €

15.2. Fundos Patrimoniais

Descrição	31/dez/24	Aumentos	Diminuição	31/dez/23
Resultados Transitados	115.367,61 €		79.232,49 €	194.600,10 €
Outras Variações Capit.Próprio	3.719.346,44 €			3.719.346,44 €
Total	3.834.714,05 €	0,00 €	79.232,49 €	3.913.946,54 €

15.3 – Estado e outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava em 31 de Dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Rubricas	31/dez/24	
	Ativo	Passivo
Imposto s/o Rendimento Pessoas Coletivas (IRC)		
Retidos por terceiros		
Imposto s/o Rendimento Pessoas Singulares (IRS)		
Trabalho dependente e Independente	0,00 €	1.524,00 €
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00 €	1.421,42 €
Contribuições p/ a Segurança Social	0,00 €	6.617,30 €
Total	0,00 €	9.562,72 €

15.4 – Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos" tem em 31 de Dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Fornecimentos e Serviços Externos	31/dez/24	31/dez/23
62.1- Subcontratos	3.596,28 €	0,00 €
62.2- Serviços Especializados	47.128,16 €	32.217,16 €
62.3- Materiais	6.865,17 €	3.095,51 €
62.4- Energia e Fluídos	5.311,19 €	3.448,48 €
62.5- Deslocações, Estadas e Transportes	2.463,74 €	420,44 €
62.6- Serviços Diversos	28.969,46 €	32.295,81 €
Total	94.334,00 €	71.477,40 €

15.5 – Gastos com o pessoal

A rubrica de "Gastos com o Pessoal" tem em 31 de Dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Gastos com o Pessoal	31/dez/24	31/dez/23
63.1 - Remunerações dos Órgãos Sociais	0,00 €	0,00 €
63.2 - Remunerações do Pessoal	162.707,91 €	82.779,98 €
63.4 - Indemnizações	2.227,78 €	152,00 €
63.5 - Encargos S/Remunerações	31.938,40 €	17.205,20 €
63.6- Seguros e Acidentes no Trabalho	2.463,08 €	1.115,71 €
63.7- Gastos de Ação Social		2,03 €
63.8 - Outros Gastos com o Pessoal	1.757,16 €	8.131,60 €
Total	201.094,33 €	109.386,52 €

15.6 – Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" tem em 31 de Dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Outros Rendimentos e Ganhos	31/dez/24	31/dez/23
Rendimentos suplementares		
78.2 - Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00 €	0,00 €
79 - Juros e Outros rendimentos	2,06 €	24,53 €
(78 - 78.2) - Outros Rendimentos e Ganhos	20.130,09 €	6.530,47 €
Total	20.132,15 €	6.555,00 €

15.7 – Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" tem em 31 de Dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Outros Gastos e Perdas	31/dez/24	31/dez/23
68.1 - Impostos	104,63 €	784,64 €
68.7 - Gastos e Perdas/Investimentos Não Financeiros	0,00 €	0,00 €
68.8 - Outros Gastos e Perdas	43.517,69 €	15.503,84 €
68.9 - Custos com apoios financeiros Concedidos a associados	0,00 €	0,00 €
Total	43.622,32 €	16.288,48 €

15.8 – Gastos e perdas de financiamentos

A rubrica de "Gastos e Perdas de Financiamentos" tem em 31 de Dezembro de 2024 o seguinte detalhe:

Gastos e Perdas de Financiamento	31/dez/24
69.1 - Juros	1.821,40 €
69.8 - Outros Gastos e Perdas de Financiamento	297,76 €
Total	2.119,16 €

16. Outras divulgações

No Exercício de 2024 procedeu-se á implementação do Serviço de Apoio Domiciliário a ter início no primeiro trimestre de 2024.

Na continuidade do ano 2023, manteve-se a análise junto de entidades bancárias para a eventual contratualização de um empréstimo, revisto em 3.615.00,00€, para a concretização do projeto do Complexo Social Sénior, a implementar na Paradela (Santo António dos Cavaleiros) por via da execução do Programa de Resolução e Resiliência. A candidatura foi aprovada em 30/06/2022 e assinada como protocolo em 08/07/2022, no valor de 3.399 600,00€, a que se adicionou por portaria governamental o valor de 650.400,00€, correspondente a 20% sobre o montante anteriormente aprovado.

A este financiamento comunitário, o Município de Loures aprovou em Reunião de Câmara, de 16/08/2023, a atribuição de uma comparticipação no valor de 650.400,00€. Contudo, por circunstâncias da instabilidade económica e financeira internacional e nacional, a avaliação do risco sobre o pedido de empréstimo bancário, é um fator condicionante, que tem impedido uma resposta célere, pelo que a análise do mesmo, transitou para o ano 2025, o qual dirá se haverá condição para aprovação do mesmo. Importa referir que o projeto foi avaliado inicialmente com, menos 50% do valor final, sendo atribuída essa subida acentuada ao facto de a primeira avaliação realizada pela empresa responsável pelo projeto, ter sido feita por baixo quanto ao custo real da construção, contribuindo neste caso para o incremento de 20%, e os restantes 30% decorrem da subida acentuada dos custos do sector da construção nas matérias-primas, nos materiais e na mão-de-obra.

Esta situação foi compreendida ao longo do processo de negociação com a banca, que até à data apresenta uma forte resistência ao empréstimo dada a falta de histórico por parte da Misericórdia e de capitais próprios ou de património que possa contribuir para uma eventual hipoteca razoável e adequada, dado o montante global do mesmo empréstimo. Também se tem verificado que a banca não procura contemplar uma hipoteca sobre o imóvel a construir, e só agora eventualmente pondera a hipoteca sobre o terreno, cujo direito de superfície data de 27/7/2020, o que enfraquece a posição negocial da Misericórdia. Em síntese, não se pode esperar com grande expetativa a concretização do projeto.

17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Loures, 27 de Março de 2025

O Contabilista Certificado

A Direção

SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE LOURES
Rua Angola, nº 9 - Loja
2670-403 LOURES

5

Parecer do Definitório

PARECER DO DEFINITÓRIO

(Extrato da ATA nº 66 do DEFINITÓRIO, em 27 de Março de 2025)

Aos vinte e sete dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, reuniram pelas dezoito horas e trinta na sede social da Irmandade, após convocatória, os membros do Definitório da Santa Casa da Misericórdia de Loures, estando presentes os Irmãos Presidente Manuel Gomes, Vogal Ana Cristina Casaca, e 1.º Suplente Tiago Coito, a fim de emitirem o Parecer sobre o Relatório e Contas do Exercício de dois mil e vinte e quatro, de acordo com o número um, alínea c) do artigo trigésimo primeiro do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Loures.

De salientar que se juntou à reunião a convite do Irmão Presidente do Definitório o Irmão Provedor Duarte Nuno Morgado e a Contabilista Certificada Florbela Moura para responder às questões apresentadas.

Foram analisados o Relatório, a Demonstração de Resultados e o Balanço do Exercício de dois mil e vinte e três, aprovados pela Mesa Administrativa na sua reunião 25 de Março de 2025.

Analisada a situação económica, temos a referir que o exercício de 2024 em confronto com o ano transato, (exercício 2023, **58 522,58 €**) resultou em um aumento do prejuízo em 74%, pois o Resultado Líquido do ano de 2024 resultou em um resultado negativo de 79 205,35 €.

Para este desígnio contribuiu, os "Gastos com o pessoal" que totalizam **201 094,33 €** com um aumento em relação em 2023 de **91 707,81 €** um aumento de 84% (devido à contratação da nova equipa para o Serviço de Apoio Domiciliário), os "Fornecimento e serviços externos" aumento **22 856,60** € (devido à contratação de prestadores de serviços associados à mesma atividade) e o crescimento da rubrica "Outros gastos e perdas" em **27 767,01 €**. Verificou-se que se trata de uma situação pontual relacionada com a organização de uma viagem a Espanha, mediada pela Misericórdia junto com a empresa GLOBALIS, para angariação de fundos, compensada na rubrica "Subsídios, doações e legados à exploração", entrando como donativos. Esta rubrica em relação a 2023 teve um crescimento de 47,32%. O Definitório sugere que de futuro em situações análogas se proceda de outra forma.

Realçamos como positivo o crescimento das vendas e serviços prestados que quase duplicou juntamente com a rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" que aumentou em 13 575,09 € tendo triplicado o rendimento.

Apesar do crescimento dos rendimentos estes não são suficientes para os aumentos dos gastos.

Quanto à situação financeira o Passivo aumentou nas rubricas "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" no total de 58 499,47€. Salientamos com agrado a redução dos "Financiamentos obtidos" em 33%. Quanto aos ativos salientamos uma leve redução de 0,79%.

Finalizamos pedindo à Mesa Administrativa que seja feita em 2025 uma cuidadosa gestão dos recursos da Santa Casa da Misericórdia de Loures, pois o prejuízo acumulado em 2023 e 2024 no valor total de 137 727,93 € levará seguramente a problemas financeiros graves no futuro sendo uma preocupação que queremos destacar.

Considerando cumpridas as regras contabilísticas nas diversas rubricas, o Definitório dá o seu Parecer favorável aos documentos apresentados. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, dela se lavrando a presente Ata que depois de lida, vai ser assinada.

Presidente do Definitório

Manuel Martins de Gonçalves Dias Gomes

Manuel Gomes

Vogal

Ana Cristina Mota da Costa Santos Casaca

Ana Cristina Casaca

1º Suplente

Tiago André Simões Coito

Tiago Coito

20